

ESTUDO

006/2025

Déficit Habitacional em Goiás

2024

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO

Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva do IMB

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva do IMB

Evânio Marques de Souza Junior

Assessoria-Especial do IMB

Alexandre Rodrigues Loures

Superintendência de Estudos e Avaliação

Paulo Domingos da Silva Matos

Gerência de Estudos Econômicos

João Kleber Estácio de Lima

Equipe técnica

Paulo Domingos da Silva Matos

João Kleber Estácio de Lima

José de Paula Moraes Filho

Revisão: Matheus Pereira de Oliveira

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho são reservados ao Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: goias.gov.br/imb/

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reprodução para fins comerciais são proibidas.

Matos, P. D. S.; Lima, J. K. E.; Filho, J.P.M.
Déficit Habitacional em Goiás (2024).
Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de
Pesquisa e Política Econômica – IMB, 2025.

Índices para catálogo sistemático:

1. Déficit habitacional.
2. Social.
3. Carência.

Sumário Executivo

- Em 2024, o déficit habitacional em Goiás registrou queda de 19,3%, passando de 212,3 mil para 171,2 mil famílias (uma redução de quase 41 mil famílias). No mesmo período, a proporção da população em déficit também recuou, alcançando 5,78% do total estadual, o que representa 84,5 mil pessoas a menos, equivalente a uma diminuição de 1,35 ponto percentual (p.p.) em relação a 2023.
 - O Ônus excessivo com aluguel ($\approx 83,5\%$ do déficit) diminuiu 18,3% (32,1 mil famílias) e caiu em todas as regiões de planejamento. Os maiores recuos absolutos foram registrados na Região Metropolitana de Goiânia (12.884) e Centro Goiano (Eixo Br-153) (5.781). Adicionalmente, as quedas na proporção da população afetada, em pontos percentuais (p.p.), mais acentuadas foram Centro Goiano (Eixo Br-153) (2,08 p.p.), Sudoeste (1,46 p.p.) e Sudeste Goiano (Estrada De Ferro) (1,23 p.p.).
 - No tocante aos componentes estruturais, as moradias improvisadas retraíram 34,3% (7.411 famílias), com recuos no Entorno do Distrito Federal (3.293) e no Oeste Goiano (1.915). Os domicílios rústicos caíram em todas as regiões, mantendo-se o estoque concentrado no Sudoeste Goiano (2.206) e no Nordeste Goiano (1.753). Já o cômodo mantém caráter residual nas regiões do Estado (Entorno do Distrito Federal 89; Região Metropolitana de Goiânia 65; Nordeste Goiano 59).
 - Além disso, excluído o ônus do aluguel, o déficit não monetário caiu em todas as regiões; em termos absolutos, sobressaem Entorno do Distrito Federal (3.449) e Oeste Goiano (2.013). Em termos proporcionais, os maiores recuos ocorreram em Oeste Goiano (1,05 p.p.) e no Entorno do Distrito Federal (0,59 p.p.).
 - As evidências apontam para o papel decisivo das políticas públicas na redução do déficit habitacional. Nesse contexto, o Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social, por exemplo, pode ter mitigado a perda de renda real e sustentado o pagamento do aluguel, enquanto outras iniciativas contribuíram para a melhoria das condições físicas das habitações.
-

Sumário

1	Introdução	5
2	Metodologia	6
3	Resultados	11
3.1	Dinâmica do Déficit Habitacional por Tipo de Carência	15
3.1.1	Domicílios Improvisados	15
3.1.2	Domicílios Rústicos	17
3.1.3	Domicílios Cômodo	20
3.1.4	Domicílios Ônus excessivo com aluguel	21
3.1.5	Domicílios Adensados	24
3.1.6	Déficit sem ônus excessivo com aluguel	26
4	Considerações Finais	28
A	Apêndice - Tabelas	31

1 Introdução

O déficit habitacional é o principal indicador das carências de moradia de uma população. Essa métrica engloba, de um lado, a falta de domicílios próprios, evidenciada pelo comprometimento excessivo da renda com aluguel; de outro, a inadequação das moradias existentes, marcada por precariedade construtiva, coabitação involuntária e problemas similares ([Fundação João Pinheiro, 2024](#)). Ao traduzir essas privações em números, o déficit oferece uma base objetiva para planejar, executar e monitorar políticas públicas de habitação.

A metodologia de cálculo mais difundida no país foi desenvolvida pela Fundação João Pinheiro (FJP). Utilizando microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), a instituição estimou que, em 2022, o Brasil possuía 6,2 milhões de domicílios em déficit, cerca de 8,3% do total nacional de domicílios ([Fundação João Pinheiro, 2024](#)). Em Goiás, a proporção apurada foi de 8,1%, equivalente a aproximadamente 212 mil unidades.

Embora essas estimativas sejam úteis em níveis nacional e estadual, carecem da granularidade necessária para subsidiar intervenções no âmbito municipal. As últimas informações detalhadas para municípios, divulgadas pela FJP, baseiam-se no Censo Demográfico de 2010, cuja defasagem temporal compromete sua capacidade de refletir as dinâmicas habitacionais contemporâneas. Além disso, o Censo de 2022 não coletou variáveis suficientes para recalcular o déficit habitacional, o que intensifica a ausência de dados atualizados em nível municipal ([Feitosa et al., 2023](#)).

Diante dessa lacuna, diversos estudos passaram a utilizar o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) como base alternativa para estimar o déficit habitacional. Trabalhos realizados pelo [Instituto Jones dos Santos Neves \(2023\)](#), pelo [Instituto Mauro Borges \(2022\)](#) e pela [Fundação João Pinheiro \(2024\)](#) demonstram que o CadÚnico, apesar de algumas limitações, constitui uma alternativa viável para o cálculo do déficit diretamente no nível municipal. Essa adequação decorre do fato de os microdados do CadÚnico reunirem informações detalhadas sobre famílias com renda per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar total de até três salários mínimos, justamente o segmento populacional mais vulnerável às carências habitacionais.

Em 2024, o [Instituto Mauro Borges \(2022\)](#) aprimorou essa abordagem metodológica ao somar, ao rendimento familiar declarado no CadÚnico, os valores efetivamente recebidos por meio de programas sociais como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada, reduzindo a superestimação do componente ligado ao ônus excessivo com aluguel e refletindo com maior fidelidade a renda disponível das famílias. Adicionalmente, o estudo aplicou procedimentos rigorosos de validação interna, comparando os domicílios cadastrados a projeções populacionais

independentes elaboradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o mesmo ano e empregando fatores de expansão para ajustar a base ao universo total estimado de domicílios, o que tornou o indicador mais preciso ao distinguir os lares que permanecem em déficit habitacional daqueles cuja situação foi atenuada pelos benefícios sociais.

Com base nessa abordagem metodológica proposta pelo [Instituto Mauro Borges \(2022\)](#), o presente estudo realiza uma atualização das estimativas do déficit habitacional em Goiás para 2024, detalhando-as por município e por tipo de inadequação. Esse procedimento permite identificar os territórios prioritários para intervenção, fornecendo subsídios concretos para a definição de metas municipais, o fortalecimento dos programas estaduais de habitação e uma alocação eficiente de recursos públicos voltados à redução das carências habitacionais no estado.

O novo levantamento registra uma redução do déficit habitacional em Goiás: 171,2 mil famílias em 2024, o que corresponde a um decréscimo de 19,3% em relação a 2023 (41,0 mil famílias a menos). A proporção da população em déficit recuou para 5,78% do total estadual, redução de 1,35 ponto percentual (84,5 mil pessoas). A melhora foi ampla entre os componentes do déficit: domicílios improvisados (-34,3%; -7.411 famílias), de cômodo único (-29,7%; -148) e rústicos (-16,5%; -1.457) recuaram, ao passo que os domicílios adensados registraram leve alta de 1,2% (74 famílias). Destaca-se, ainda, a queda no ônus excessivo com aluguel, principal componente do déficit, de 18,3%, o que representa 32,1 mil famílias a menos nessa condição. Territorialmente, o recuo foi disseminado, alcançando as dez regiões de planejamento, inclusive os grandes centros urbanos. Esses resultados são compatíveis com a efetividade de uma abordagem integrada, que combina ações de melhoria habitacional com políticas de suporte à renda, como o Aluguel Social, para mitigar pressões do mercado de locação.

A sequência do estudo está estruturada da seguinte forma: a seção [2](#) descreve os procedimentos metodológicos; a seção [3](#) apresenta os resultados em detalhe, incluindo a análise regional e por tipo de carência e; por fim, a seção [4](#) sintetiza as conclusões.

2 Metodologia

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) constitui uma base de dados administrativa de natureza autodeclaratória, o que levanta dois potenciais problemas para a acurácia do cálculo do déficit habitacional. Primeiramente, a qualidade da informação pode ser comprometida, visto que indivíduos podem fornecer dados imprecisos com o objetivo de se

enquadrarem em critérios específicos de elegibilidade. Em segundo lugar, dada a metodologia de cadastro, que exige o comparecimento dos indivíduos a uma unidade de atendimento, é possível que algumas famílias não estejam devidamente registradas na base de dados. Essa lacuna gera um problema de erro de medida, resultando na subestimação dos indicadores de déficit habitacional.

Para mitigar o primeiro problema, aplicou-se um filtro de consistência que considera válida somente a família cujo número de moradores declarados coincide com o de pessoas efetivamente cadastradas. Em seguida, excluímos os domicílios coletivos, tais como abrigos, quartéis, prisões e instituições de longa permanência, pois não se enquadram na lógica de moradia privada que sustenta o cálculo do déficit habitacional. Esses estabelecimentos abrigam populações transitórias ou institucionalizadas, obedecem a regras de convivência próprias, não refletem decisões familiares de residência e não constituem alvo direto das políticas públicas de habitação. Caso permanecessem na amostra, tenderiam a inflar artificialmente indicadores de coabitação ou precariedade e, consequentemente, distorcer a estimativa das carências habitacionais.

Por fim, no tocante à temporalidade dos registros, adotou-se como critério padrão a atualização cadastral nos últimos 24 meses. Essa decisão visa garantir a consistência e a precisão no cálculo do déficit habitacional. Cumpre notar que, embora uma flexibilização na norma de atualização do CadÚnico tenha vigorado entre 2020 e 2023 devido à pandemia de Covid-19, o padrão bienal foi restabelecido em 2024 (FJP, 2023a). Portanto, a regra de 24 meses será aplicada uniformemente.

Após a aplicação dos filtros mencionados, o déficit habitacional é determinado por meio de cinco componentes distintos, detalhados na [Tabela 1](#) e explicados nas subseções a seguir.

A) Domicílio Improvisado

De acordo com o IBGE, um domicílio improvisado refere-se a uma edificação que não possui dependências destinadas exclusivamente à moradia ou que se localiza em ambientes inadequados para habitação. No Cadastro Único (CadÚnico), esse tipo de residência é identificado pela resposta “2” no quesito “COD_ESPECIE_DOMIC_FAM”.

B) Domicílio Rústico

Os domicílios rústicos são caracterizados por estruturas e/ou materiais de construção não convencionais. Incluem-se nessa categoria residências cujo material predominante nas paredes seja taipa não revestida, palha, madeira aproveitada ou outros materiais considerados inadequados para

Tabela 1: Componentes do Déficit Habitacional

Categoria	Dimensão	Definição
Domicílios precários	Domicílio improvisado	Residência em domicílio improvisado.
	Domicílio rústico	Residência em domicílio com parede ou estrutura inadequada (e.g., taipa não revestida, palha, madeira aproveitada).
Coabitação	Domicílio cômodo	Residência em casa com apenas um cômodo e sem banheiro.
	Domicílio adensado	Residência com mais de três pessoas por dormitório.
Ônus excessivo	Ônus com aluguel	Residência urbana cujo aluguel supera 30% da renda familiar (famílias de até 3 Salários mínimos - SM).

Fonte: Elaboração própria.

fins habitacionais. No CadÚnico, a identificação desses domicílios é feita por meio das respostas “5”, “6”, “7” ou “8” no quesito “COD_MATERIAL_DOMIC_FAM”.

C) Domicílio Cômodo

Domicílios cômodos são definidos como aqueles que dispõem de apenas um cômodo e não possuem instalações sanitárias (banheiro). Para a identificação desses domicílios na base de dados, verifica-se a resposta “2” no quesito “COD_BANHEIRO_DOMIC_FAM” e a resposta “1” no quesito que se refere à quantidade de cômodos (“QTD_COMODOS_DOMIC_FAM”).

D) Ônus Excessivo com Aluguel

A dimensão de ônus excessivo com aluguel abrange famílias residentes em áreas urbanas que possuem renda domiciliar de até três salários mínimos e que destinam mais de 30% de sua renda mensal ao pagamento de aluguel. Este componente representa, portanto, a principal expressão da carência monetária no cálculo do déficit habitacional.

A FJP calcula essa dimensão utilizando dados da PNAD Contínua, que contempla rendimentos oriundos também de benefícios sociais. No entanto, os dados do CadÚnico apresentam uma limitação nesse aspecto, pois não incluem o rendimento proveniente de benefícios governamentais. Para compatibilizar as estimativas com a metodologia da FJP, este estudo emprega informações de

benefícios sociais (como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada) obtidas a partir do portal da transparência como *proxy* desses rendimentos para o estado de Goiás.

Um desafio metodológico adicional surgiu com a alteração do padrão da variável de rendimentos a partir de 2023, que passou de contínua para categórica (representando intervalos de salários mínimos). Para contornar essa questão e calcular o valor médio em salários mínimos para cada família, considera-se o valor mediano de cada intervalo para os indivíduos. Para compatibilizar as estimativas com o ano de 2024, o mesmo ponto mediano foi aplicado para indivíduos que se encaixavam nos intervalos de renda associados antes de 2023.

Mesmo com essas adaptações, como o valor do aluguel é uma variável contínua e o rendimento total é calculado em salários mínimos, o rendimento familiar final é obtido multiplicando-se o rendimento em salários mínimos da família pelo valor do salário mínimo de referência na data de atualização do cadastro familiar. Essa abordagem permite mensurar a proporção da despesa com aluguel, minimizando distorções causadas por variações no salário mínimo ao longo do tempo.

E) Domicílio Adensado

Consideram-se residências adensadas aquelas que abrigam mais de três moradores por dormitório. Para o cálculo dessa dimensão, relaciona-se a quantidade de dormitórios por domicílio, delimitada pela variável “QTD_COMODOS_DORMITORIO_FAM”, com a quantidade total de pessoas residentes no domicílio.

F) Cálculo do Déficit

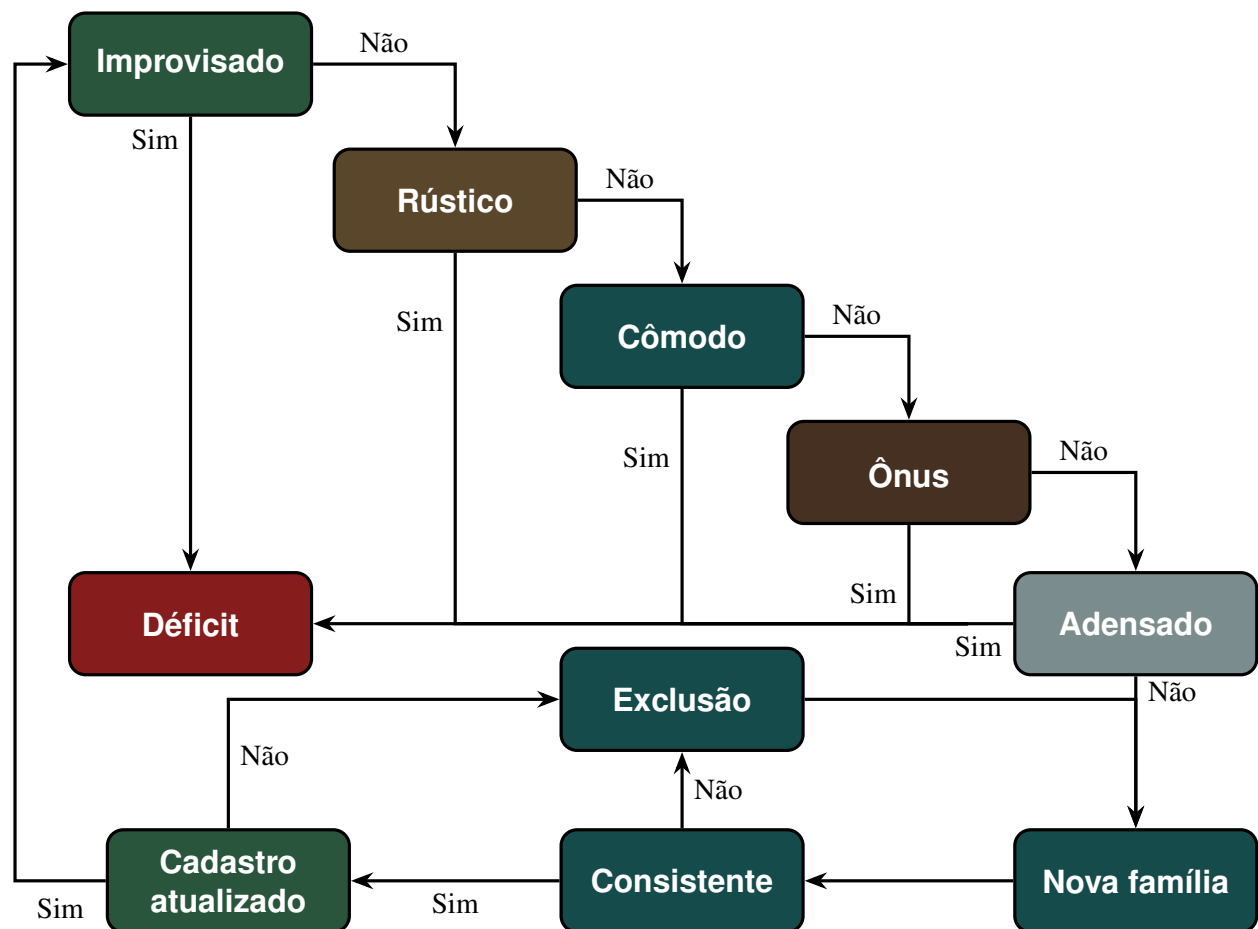
O cálculo do déficit habitacional é realizado verificando se a família se enquadra em uma das categorias estabelecidas em cascata, o que impede a dupla contagem. Isso significa que, caso a família se encaixe em pelo menos um dos níveis de déficit, ela será classificada como possuindo déficit habitacional. A Figura 1 ilustra graficamente o processo de cálculo.

Um desafio adicional para o cálculo do déficit habitacional reside na elevada quantidade de novos cadastros observada após 2021. A Fundação João Pinheiro (FJP) realizou um diagnóstico dessa base de dados, identificando que a obrigatoriedade de estar cadastrado no CadÚnico para o recebimento de benefícios sociais após 2021 gerou um volume expressivo de cadastros não convencionais, particularmente entre famílias unipessoais (FJP, 2023b). Tais distorções podem resultar em uma superestimação do número de pessoas em situação de déficit habitacional. Para

mitigar esse problema, de forma similar à alternativa adotada pela FJP, removem-se da análise todos os indivíduos em famílias unipessoais que não possuíam registro no CadÚnico até o ano de 2021.

Consequentemente, o cálculo do déficit habitacional é realizado pela somatória das famílias identificadas com alguma condição de déficit e que estão devidamente registradas no Cadastro Único em Goiás. O indicador obtido reflete, assim, o número total de famílias que experimentam alguma modalidade de carência no que concerne à habitação.

Figura 1: Processo de Cálculo do Déficit Habitacional



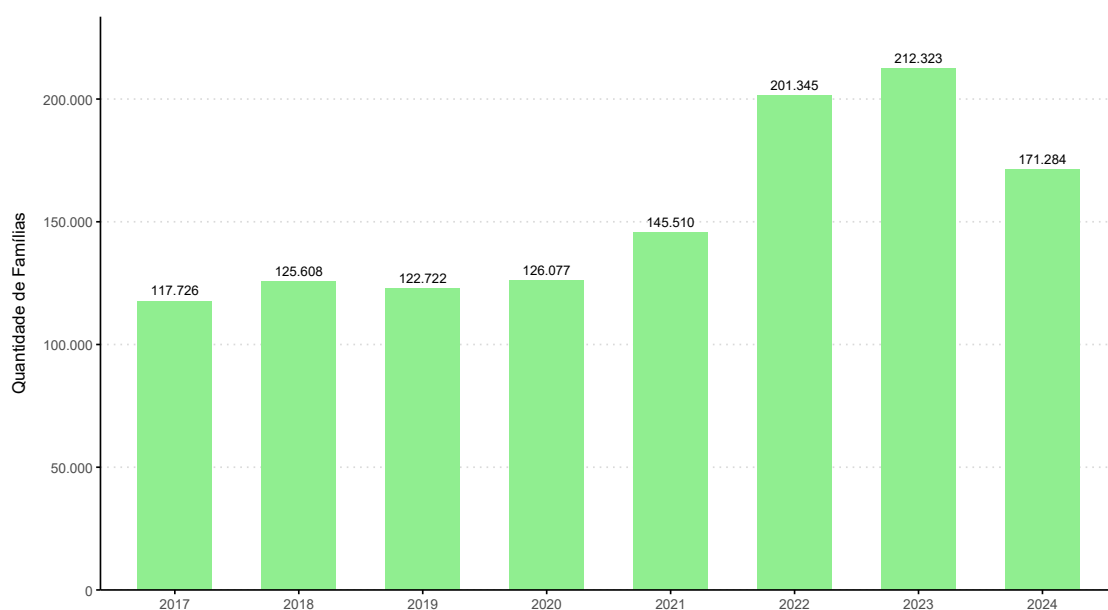
Elaboração: SGG/IMB.

3 Resultados

A presente seção examina a evolução do déficit habitacional no estado de Goiás, com base nos microdados do CadÚnico e nos aprimoramentos metodológicos adotados. Em 2024, o déficit habitacional foi estimado em 171.284 famílias, conforme ilustrado na [Figura 2](#). Esse número representa uma redução de 41.033 famílias (equivalente à 84,5 mil pessoas a menos) em comparação a 2023, o que equivale a uma variação negativa de 19,3% no período.

Tal decréscimo marca uma reversão na trajetória de crescimento observada nos anos anteriores, que registraram aumentos de 38,4% entre 2021 e 2022 (55.835 famílias) e de 5,4% entre 2022 e 2023 (10.978 famílias). Essa nova tendência pode ser atribuída a dois fatores principais. Primeiramente, sugere uma estabilização do indicador após um ciclo de expressiva ampliação da base de dados do CadÚnico no biênio anterior. Em segundo lugar, reflete os resultados positivos das políticas habitacionais do estado, intensificadas desde 2019 com foco estratégico na melhoria das condições construtivas e na mitigação do ônus excessivo com aluguel.

Figura 2: Total de Famílias em Déficit Habitacional por Ano



Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

A análise das dimensões do déficit, apresentada na [Tabela 2](#), revela que houve reduções relevantes em quase todos os componentes no ano de 2024. Nos domicílios precários, a redução foi

significativa: o número de domicílios improvisados caiu 34,3%, o que representa 7.411 famílias a menos, enquanto os rústicos diminuíram 16,5% (1.457 famílias a menos). Na dimensão da coabitação, verificou-se recuo de 29,7% nos domicílios em cômodos (148 famílias a menos), enquanto os domicílios adensados apresentaram leve crescimento de 1,2%, com acréscimo de 74 famílias. O componente do ônus excessivo com aluguel, historicamente um dos mais relevantes do déficit, também apresentou retração de 18,3%, o que corresponde a 32.091 famílias a menos. Em síntese, apesar da pequena alta na coabitação por adensamento, o movimento predominante foi de queda em todas as demais dimensões, consolidando a redução geral do déficit habitacional em 2024.

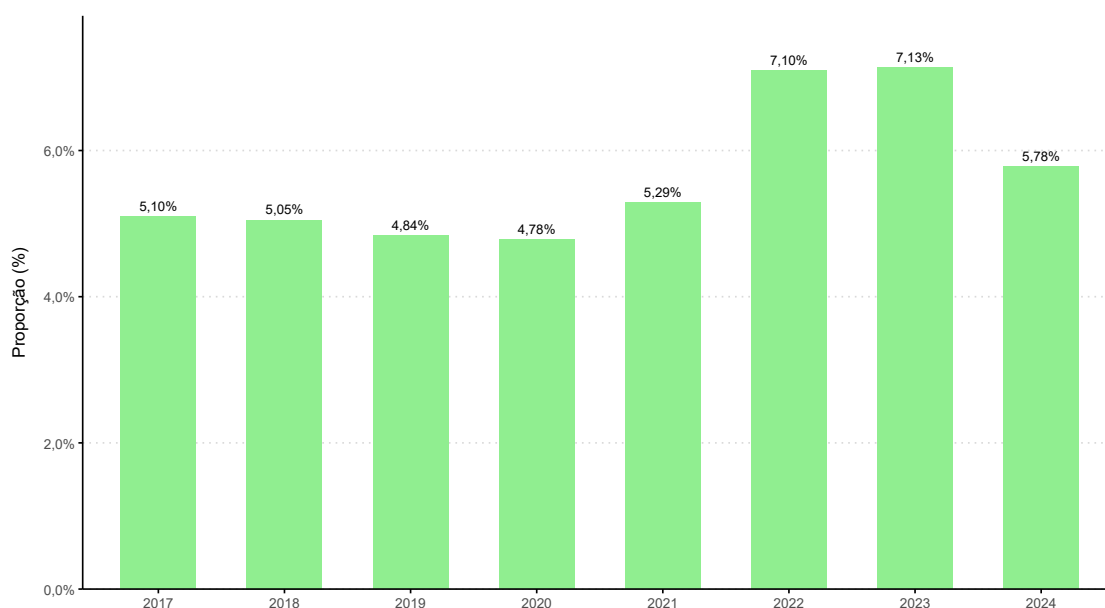
Tabela 2: Variação entre 2024 e 2023 por Dimensão do Déficit Habitacional

Dimensão	Indicador	2023	2024	Variação Absoluta	Variação (%)
Domicílios precários	Improvisado	21.618	14.207	-7.411	-34,3
	Rústico	8.811	7.354	-1.457	-16,5
Coabitação	Cômodo	499	351	-148	-29,7
	Adensado	6.261	6.335	74	1,2
Ônus excessivo	Aluguel	175.128	143.037	-32.091	-18,3
Total		212.323	171.284	-41.033	-19,3

Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados do CadÚnico.

A [Figura 3](#) reforça a melhora no cenário habitacional de Goiás. A proporção da população residente em domicílios precários caiu para 5,78%, uma redução de 1,35 ponto percentual (p.p.) em comparação com os 7,13% de 2023. A melhora na proporção reflete tanto os esforços para a redução do déficit quanto o efeito do crescimento demográfico do estado, que, ao aumentar o denominador da fração, acelera a queda do indicador.

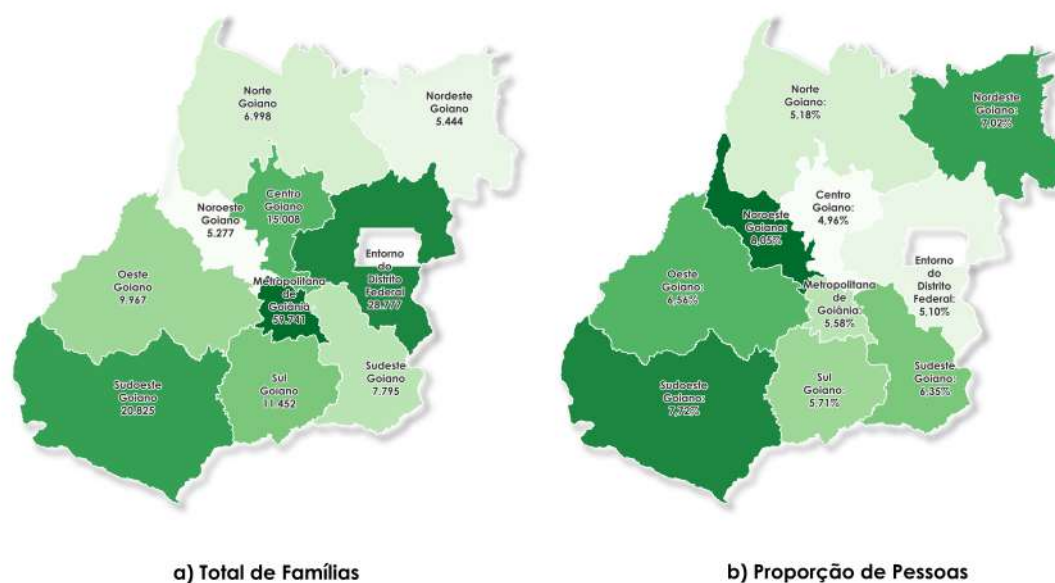
Figura 3: Proporção de Pessoas que vivem em residência com Déficit



Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

A queda no déficit habitacional em 2024 também se mostrou abrangente em todo o território goiano, com avanços registrados em todas as Regiões de Planejamento frente a 2023. Em termos relativos, destacaram-se o Centro Goiano (Eixo BR-153), com retração de 29,71% (6.345 famílias), e o Oeste Goiano, com 25,98% (3.499). Também houve recuos expressivos no Entorno do Distrito Federal (19,49%; 6.966) e na Região Metropolitana de Goiânia (18,64%; 13.686). As demais regiões igualmente apresentaram queda: Sudoeste Goiano (17,59%; 4.445), Sudeste Goiano (Estrada de Ferro) (17,16%; 1.615), Sul Goiano (15,74%; 2.140), Norte Goiano (13,87%; 1.127), Noroeste Goiano (12,70%; 768) e Nordeste Goiano (7,60%; 448).

Figura 4: Distribuição de Famílias e Pessoas em Déficit Habitacional por Região de Planejamento



Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

Um ponto relevante é que as regiões mais populosas, que concentram a maior parte do déficit, lideraram os recuos em números absolutos. A Região Metropolitana de Goiânia registrou -13.686 famílias, seguida do Entorno do Distrito Federal (-6.966), do Centro Goiano (Eixo BR-153) (-6.345) e do Sudoeste Goiano (-4.445). Essa dinâmica se refletiu na proporção da população afetada, que também diminuiu em todas as localidades, especialmente no Centro Goiano (Eixo Br-153), com um recuo de 2,30 pontos percentuais. Cabe observar, contudo, que variações na proporção da população podem refletir não apenas mudanças no déficit, mas também a evolução do tamanho populacional; em contextos de crescimento demográfico mais acelerado, a proporção pode diminuir mesmo com leve aumento do número de pessoas em déficit. Por isso, a leitura deve combinar níveis e proporções. De toda forma, no conjunto, os recuos absolutos observados sinalizam melhora das condições de moradia tanto nos grandes centros urbanos quanto no interior do Estado.

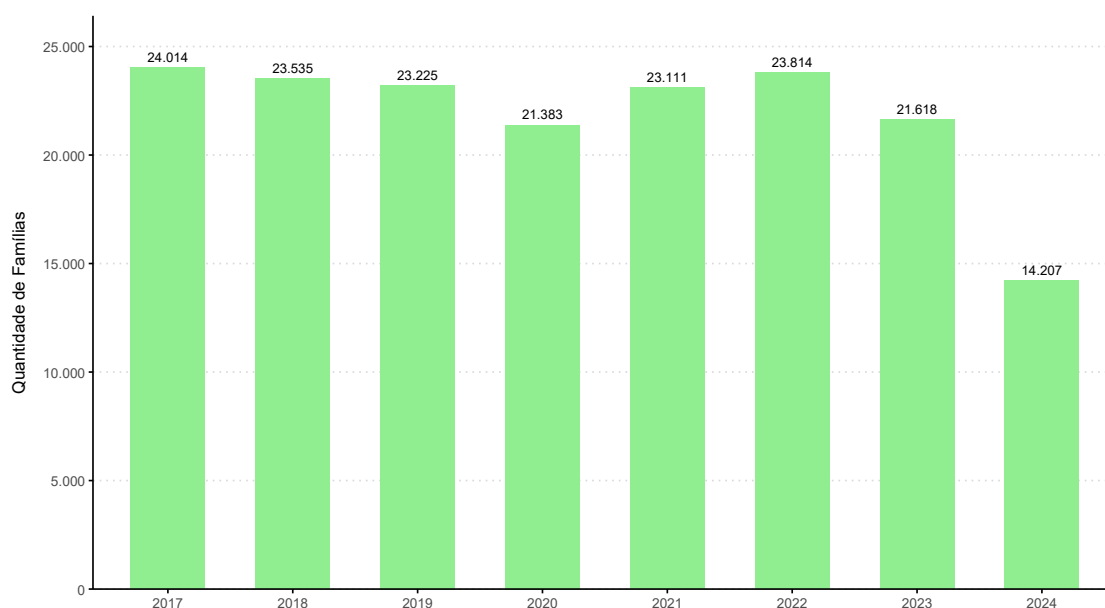
3.1 Dinâmica do Déficit Habitacional por Tipo de Carência

Para elucidar os fatores que sustentam o déficit habitacional em Goiás, esta subseção examina a trajetória de cada componente específico de carência. A análise detalhada, que abrange precariedade construtiva, coabitação involuntária, adensamento de moradores e ônus excessivo com aluguel, permite identificar os elementos que exercem maior pressão sobre o indicador geral. Ao distinguir a contribuição de cada dimensão, o estudo fornece subsídios concretos para definir prioridades de política pública e direcionar ações eficazes na redução das múltiplas formas de vulnerabilidade habitacional no estado, assegurando o desenho e implementação de soluções focalizadas (Lima and Souza, 2025).

3.1.1 Domicílios Improvisados

Responsáveis por 8,3% do déficit habitacional estadual, as moradias improvisadas abrigavam 14.207 famílias em 2024 (Figura 5), equivalentes a 30.415 pessoas (0,4% da população de Goiás). Em 2023, eram 21.618 famílias, totalizando cerca de 45.159 pessoas. Entre 2023 e 2024, portanto, houve redução de 7.411 famílias (34,3%), o que corresponde a 14.744 pessoas a menos vivendo em moradias improvisadas.

Figura 5: Quantidade de Famílias em Domicílios Improvisados em Goiás por Ano

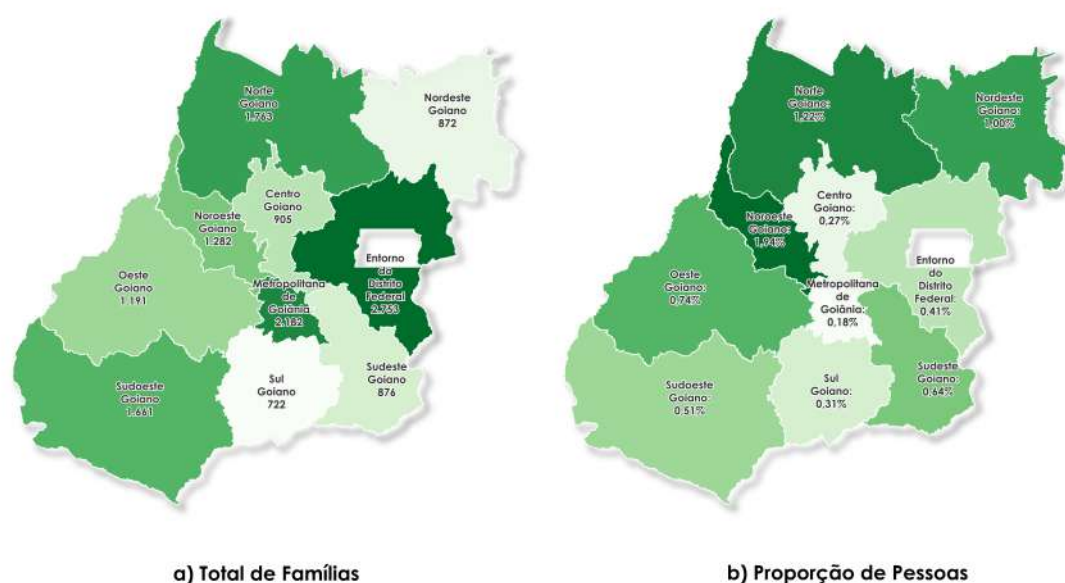


Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

A distribuição territorial do déficit por domicílios improvisados, apresentada na [Figura 6](#), revela uma dinâmica de desconcentração em 2024. Embora o Entorno do Distrito Federal (2.753 famílias) e a Região Metropolitana de Goiânia (2.182) permaneçam como as áreas com maiores contingentes em termos absolutos, sua participação conjunta no total estadual recuou para cerca de 34,7% (ante 41,0% em 2023), indicando menor concentração do fenômeno.

A redução ocorreu na maioria das regiões, com os recuos absolutos mais intensos no Entorno do Distrito Federal (3.293 famílias), no Oeste Goiano (1.915) e na Região Metropolitana de Goiânia (645); também se destacam as quedas no Sul Goiano (620) e no Centro Goiano (Eixo BR-153) (438). Em termos relativos, os maiores decréscimos foram observados no Oeste Goiano (61,7%), no Entorno do Distrito Federal (54,5%) e no Sul Goiano (46,2%), seguidos pelo Centro Goiano (Eixo BR-153) (32,6%) e pelo Sudoeste Goiano (16,1%). Duas regiões registraram leve aumento no indicador: Nordeste Goiano (6,0%) e Noroeste Goiano (3,1%), todavia foram variações residuais que não alteram o quadro geral de retração. Em termos de proporção da população, o recuo também foi generalizado. O Oeste Goiano destacou-se com a maior queda (1,01 p.p.), seguido pelo Entorno do Distrito Federal (0,57 p.p.) e pelo Sul goiano (0,25 p.p.). Diferentemente do ano de 2023, a Região Metropolitana de Goiânia também apresentou uma melhora 0,05 p.p. neste indicador.

Figura 6: Distribuição de Famílias e Pessoas em Domicílios Improvisados por Região de Planejamento



Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

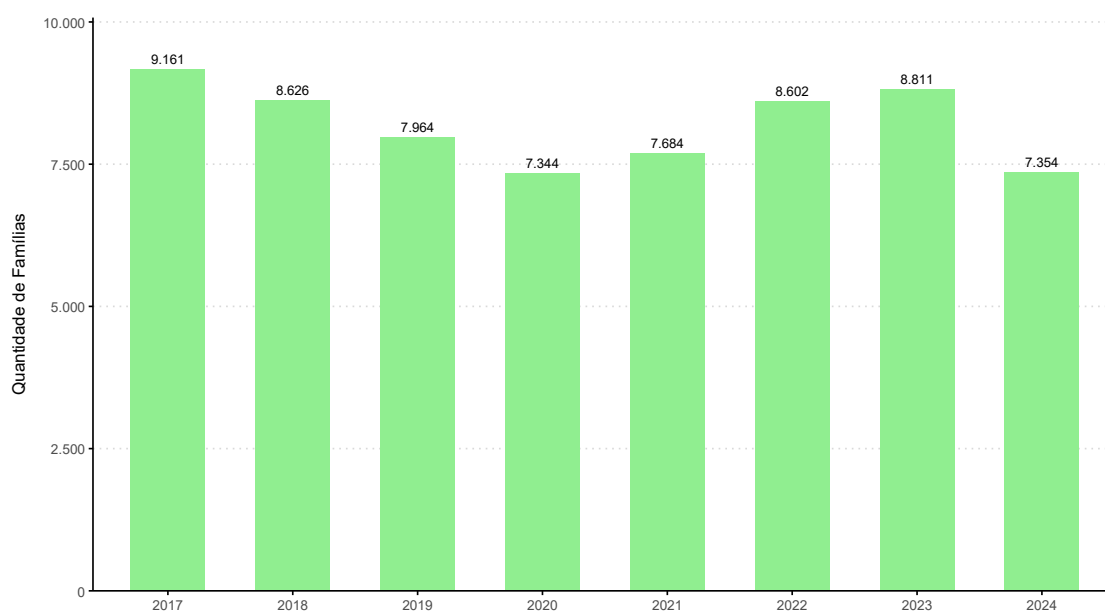
Portanto, os dados de 2024 demonstram um recuo generalizado da precariedade habitacional por improvisação em todo o território goiano. Ainda que o Entorno do DF e a Região Metropolitana permaneçam como pontos de atenção devido a seus volumes absolutos, a forte redução observada nessas áreas, aliada às melhorias consistentes no interior, aponta para uma tendência de desconcentração do problema. Esse panorama evidencia avanços na eficácia das políticas de substituição e melhoria habitacional de forma mais abrangente do que em períodos anteriores.

3.1.2 Domicílios Rústicos

Dando sequência à tendência de queda, a [Figura 7](#) evidencia uma redução relevante no número de famílias que residem em domicílios classificados como rústicos, isto é, unidades construídas com materiais inadequados, como taipa não revestida, palha, etc. O contingente passou de 8.811 famílias em 2023 para 7.354 em 2024, uma redução absoluta de 1.457 famílias, equivalente a

um declínio de 16,5% na comparação interanual. Em termos relativos ao déficit agregado, essas moradias representam, atualmente, 4,3% do total estadual.

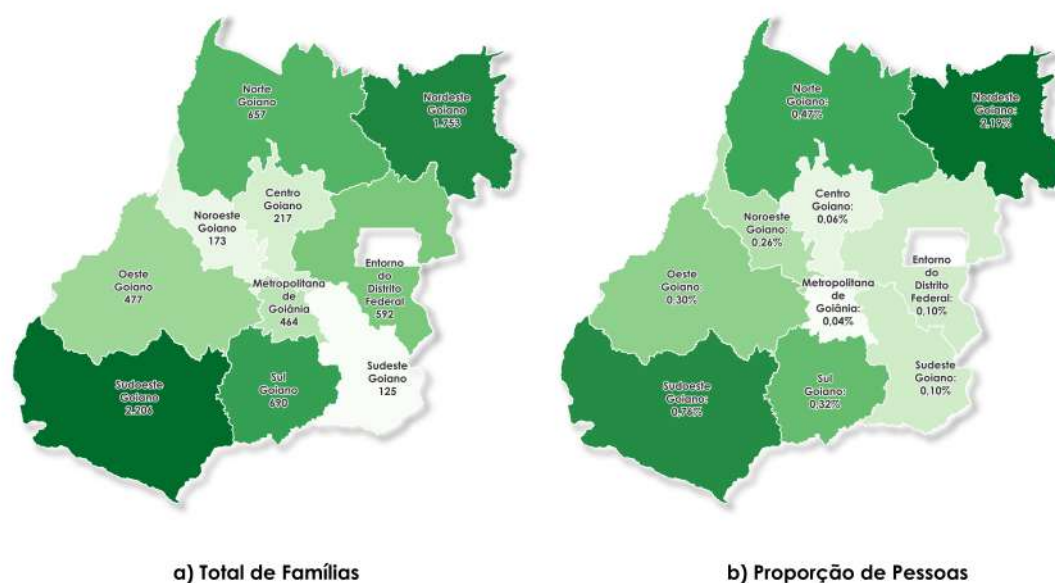
Figura 7: Quantidade de Famílias em Domicílios Rústicos em Goiás por Ano



Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

A [Figura 8](#) evidencia uma retração disseminada: as dez Regiões de Planejamento registraram queda no número de domicílios rústicos. Nenhuma apresentou aumento; todas reduziram tanto o contingente de famílias quanto a proporção de pessoas expostas a essa forma de precariedade.

Figura 8: Distribuição de Famílias e Pessoas em Domicílios Rústicos por Região de Planejamento



Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

A distribuição territorial permanece concentrada, apesar do recuo. O Sudoeste Goiano (2.206 famílias) e o Nordeste Goiano (1.753) respondem, em conjunto, por 54% das moradias rústicas no estado. Foram, contudo, essas as áreas com maiores reduções absolutas: o Sudoeste registrou 368 famílias a menos e o Nordeste, 197 a menos, este último com a maior queda proporcional do estado, de 0,25 ponto percentual.

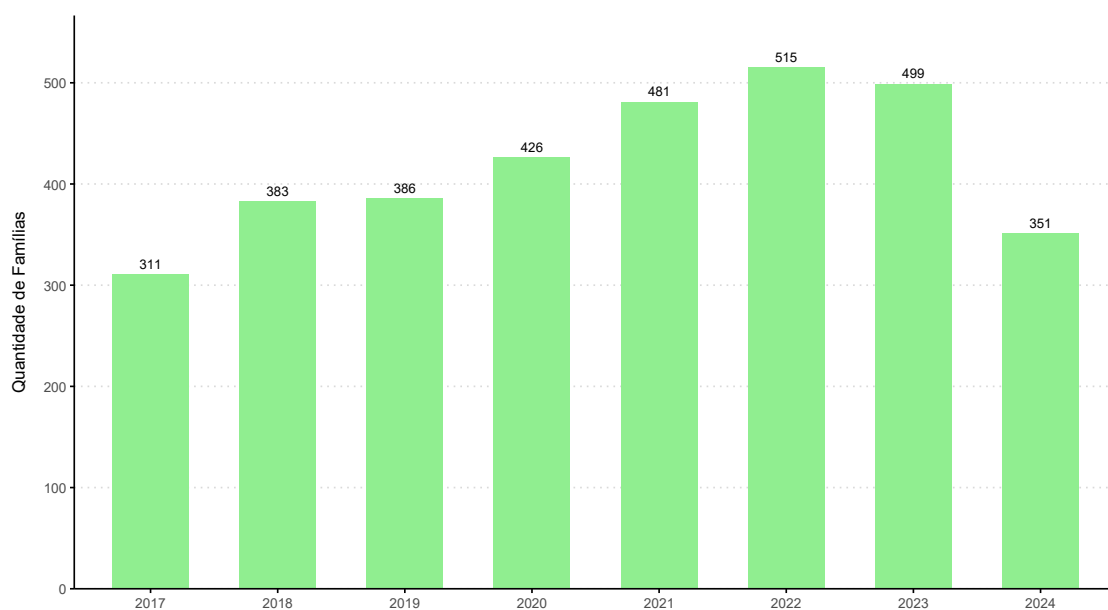
Em um segundo patamar situam-se o Sul Goiano (690 famílias), o Norte Goiano (657) e o Entorno do Distrito Federal (592). As demais regiões apresentam valores inferiores a 500 famílias, reforçando o caráter concentrado do problema. Merece nota a melhora na Região Metropolitana de Goiânia, que reduziu 75 famílias e apresentou retração de 0,01 ponto percentual em termos proporcionais.

Em síntese, o combate aos domicílios rústicos em 2024 combinou dois vetores: (i) redução universal em todo o território e (ii) persistência de maior concentração no Sudoeste e no Nordeste goianos. O avanço nessas duas regiões, somado às melhorias nas demais, inclusive na área metropolitana, indica efetividade das ações voltadas à mitigação de moradias precárias.

3.1.3 Domicílios Cômodo

A dimensão referente a famílias residentes em domicílios com apenas um cômodo apresenta a menor representatividade no cálculo do déficit habitacional, tanto em termos relativos quanto absolutos. Em 2024, foram contabilizadas 351 famílias nessa condição, o que corresponde a somente 0,2% do total ([Figura 9](#)). Na comparação com 2023, quando esse contingente era de 499 famílias, houve redução de 148 unidades familiares (uma retração de 29,6%).

Figura 9: Quantidade de Famílias em Domicílios Cômodos em Goiás por Ano

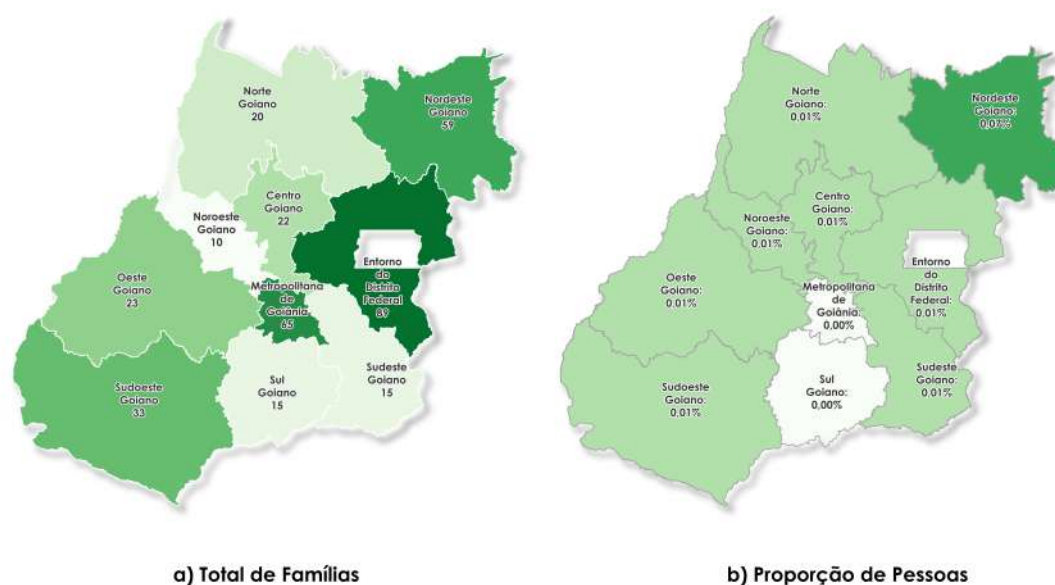


Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

A distribuição territorial das moradias de cômodo único, apresentada na [Figura 10](#), mantém baixa prevalência em todo o estado. Em 2024, nenhuma Região de Planejamento superou 100 famílias nessa condição. Os maiores contingentes concentram-se no Entorno do Distrito Federal (89 famílias), na Região Metropolitana de Goiânia (65) e no Nordeste Goiano (59).

Em termos de variação absoluta, os recuos mais expressivos ocorreram na Região Metropolitana de Goiânia (44 famílias), no Entorno do Distrito Federal (42) e no Nordeste Goiano (29). Também houve quedas no Sul Goiano (12), no Centro Goiano (Eixo BR-153) (8), no Norte Goiano (8), no Oeste Goiano (8) e no Sudoeste Goiano (2). Duas exceções merecem nota: Noroeste Goiano permaneceu estável (10) e o Sudeste Goiano (Estrada de Ferro) registrou leve aumento (5).

Figura 10: Distribuição de Famílias e Pessoas em Domicílios Cômodo por Região de Planejamento



Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

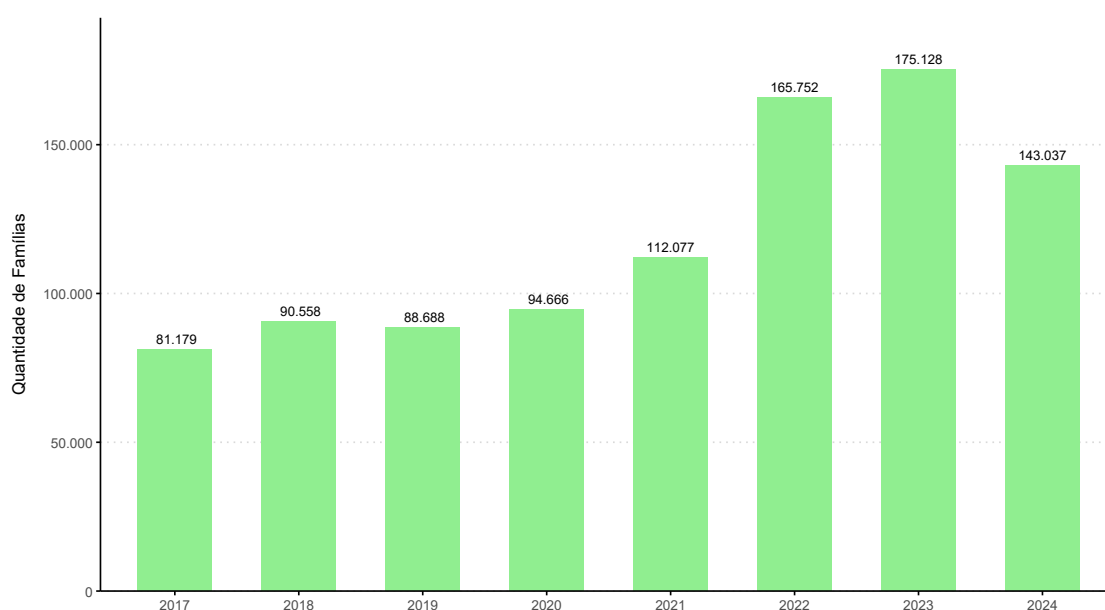
Com efeito, a dimensão Cômodo apresenta incidência residual e decrescente em Goiás. A dispersão territorial aliada ao número reduzido sugere que intervenções pontuais e localizadas são suficientes para mitigar essa carência habitacional específica, permitindo que ações públicas concentrem esforços em dimensões de maior relevância, como ônus excessivo com aluguel e precariedade construtiva.

3.1.4 Domicílios Ônus excessivo com aluguel

A dimensão do ônus excessivo com aluguel reflete a vulnerabilidade econômico-financeira das famílias, identificando domicílios cujo pagamento do aluguel compromete 30% ou mais da renda familiar. Em 2024, mesmo diante de um cenário de forte pressão inflacionária no mercado imobiliário, observou-se uma redução dessa forma de vulnerabilidade, o que contribuiu decisivamente para o declínio do déficit habitacional total (Figura 11). Comparativamente a 2023, houve uma diminuição de 32.091 famílias nessa condição, o que representa uma retração de

18,3%, fazendo o contingente recuar para 143.037. Ainda assim, esse continua sendo o principal componente do déficit, representando 83,5% do total agregado.

Figura 11: Quantidade de Famílias em Domicílios Urbanos em Ônus Excessivo com Aluguel em Goiás por Ano



Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

Essa queda no indicador é particularmente relevante quando se considera o cenário adverso do mercado. Segundo o índice FipeZap, a inflação de aluguel em Goiânia atingiu picos superiores a 30% no início de 2024. Nesse contexto, a política pública de auxílio direto, por meio do programa Pra Ter Onde Morar - Aluguel Social, do Governo de Goiás, emergiu como um fator atenuante fundamental. Ao beneficiar mais de 25 mil famílias¹ em situação de vulnerabilidade em todo o estado com um auxílio mensal de R\$ 350, o programa ajudou a suavizar o choque de preços no orçamento familiar, evitando que um contingente ainda maior de pessoas ultrapassasse o limiar do ônus excessivo.

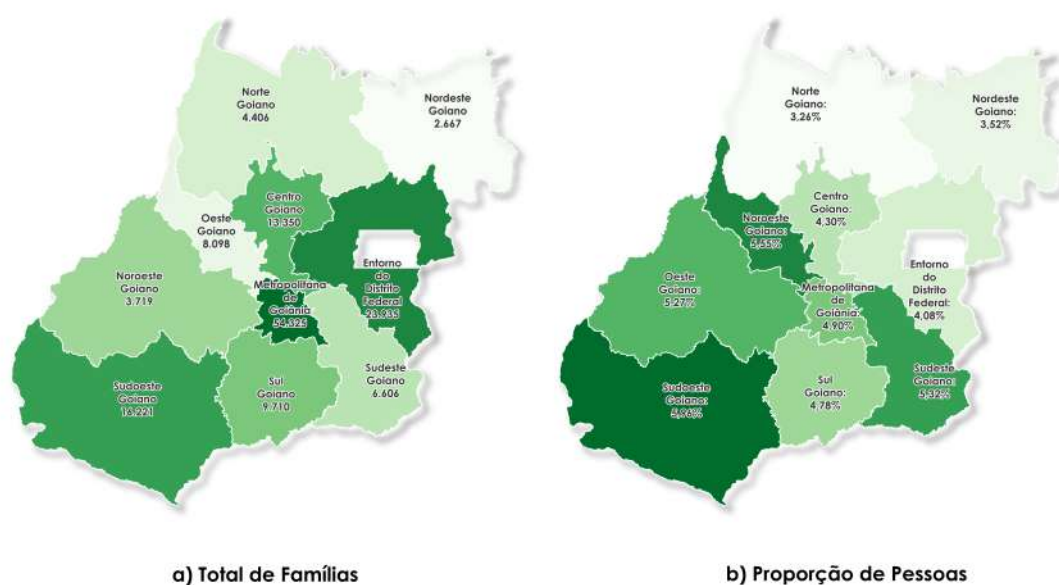
A análise regional, apresentada na Figura 12, indica recuo generalizado do ônus excessivo com aluguel em 2024. As maiores reduções em número de famílias ocorreram na Região Metropolitana de Goiânia (12.884), no Centro Goiano (Eixo BR-153) (5.781), no Sudoeste Goiano (3.814) e no

¹Disponível em: <https://goias.gov.br/em-2024-25-mil-familias-receberam-cartoes-do-aluguel-social/>

Entorno do Distrito Federal (3.517). Houve ainda quedas no Sudeste Goiano (Estrada de Ferro) (1.534), Oeste Goiano (1.486), Sul Goiano (1.353), Noroeste Goiano (744), Norte Goiano (722) e Nordeste Goiano (256). Em termos relativos, destacam-se os decréscimos do Centro Goiano (Eixo BR-153) (30,2%), da Região Metropolitana de Goiânia (19,2%), do Sudoeste Goiano (19,0%) e do Sudeste Goiano (Estrada de Ferro) (18,8%).

No plano proporcional, todas as regiões reduziram a participação da população vivendo com ônus excessivo. Os recuos mais intensos foram observados no Centro Goiano (Eixo BR-153) (de 6,38% para 4,30%; 2,08 p.p.), no Sudoeste Goiano (de 7,42% para 5,96%; 1,46 p.p.), no Sudeste Goiano (Estrada de Ferro) (de 6,55% para 5,32%; 1,23 p.p.), na Região Metropolitana de Goiânia (de 6,06 para 4,90%; 1,16 p.p.) e no Noroeste Goiano (de 6,69% para 5,55%; 1,14 p.p.). Os menores recuos ocorreram no Nordeste Goiano (0,14 p.p.) e no Norte Goiano (0,45 p.p.). Cabe notar que a taxa é sensível à dinâmica demográfica; por isso, sua leitura deve ser feita em conjunto com os números absolutos.

Figura 12: Distribuição de Famílias e Pessoas em Domicílios Urbanos em Ônus Excessivo com Aluguel por Região de Planejamento



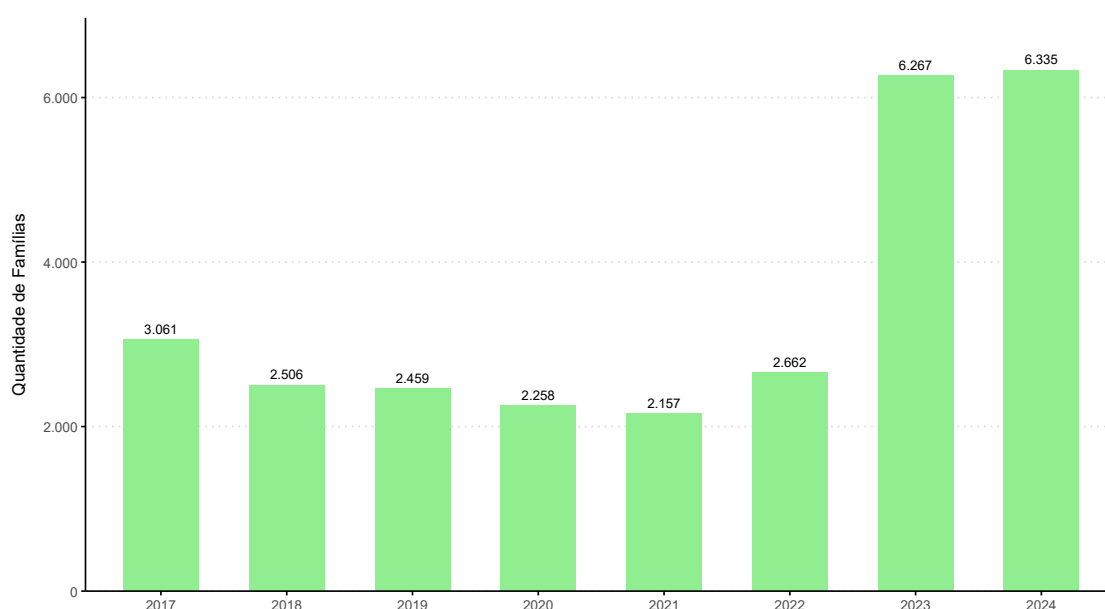
Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

Nesse contexto, o comportamento do ônus excessivo em 2024 reflete o resultado líquido entre pressões de mercado e ação mitigadora do Estado. De um lado, o encarecimento dos aluguéis e a perda de renda real pressionaram orçamentos familiares; de outro, a escala do Aluguel Social e medidas correlatas proveram alívio relevante, sustentando a queda do indicador no agregado e em todas as regiões. A heterogeneidade dos recuos sinaliza onde as tensões de mercado seguem mais presentes e, portanto, quais territórios demandam maior prioridade das políticas públicas.

3.1.5 Domicílios Adensados

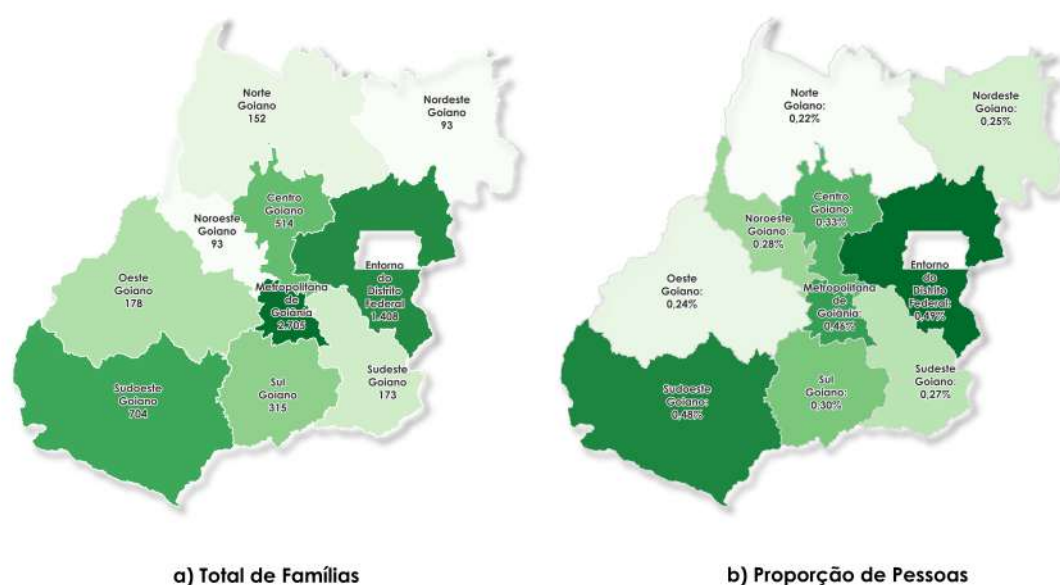
A [Figura 14](#) revela um quadro heterogêneo em 2024: o número de famílias em domicílios adensados aumentou em sete regiões e diminuiu em três. Os maiores contingentes permanecem concentrados na Região Metropolitana de Goiânia (2.705 famílias) e no Entorno do Distrito Federal (1.408), que somam cerca de 65% dos casos estaduais. Em termos absolutos, destacam-se os acréscimos no Entorno do Distrito Federal (68) e no Sudoeste Goiano (57), além de altas no Oeste (15), Noroeste (15), Sudeste Goiano (Estrada de Ferro) (8), Sul (7) e Norte Goiano (4). As reduções concentraram-se no Centro Goiano (Eixo BR-153) (53), na Região Metropolitana de Goiânia (38) e no Nordeste Goiano (15).

Figura 13: Quantidade de Famílias em Domicílios Adensados em Goiás por Ano



Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

Figura 14: Distribuição de Famílias e Pessoas em Domicílios Adensados por Região de Planejamento



Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

No plano proporcional, a taxa de pessoas vivendo em domicílios adensados recuou sobretudo no Nordeste Goiano (0,05 p.p.) e no Centro Goiano (Eixo BR-153) (0,04 p.p.), com queda adicional na Região Metropolitana de Goiânia (0,02 p.p.) e leve redução no Norte Goiano (0,002 p.p.). Por outro lado, houve elevação no Noroeste Goiano (0,04 p.p.), Oeste Goiano (0,03 p.p.), Sudoeste Goiano (0,02 p.p.) e, em menor magnitude, no Entorno do Distrito Federal (0,01 p.p.), Sudeste Goiano (Estrada de Ferro) (0,005 p.p.) e Sul Goiano (0,003 p.p.).

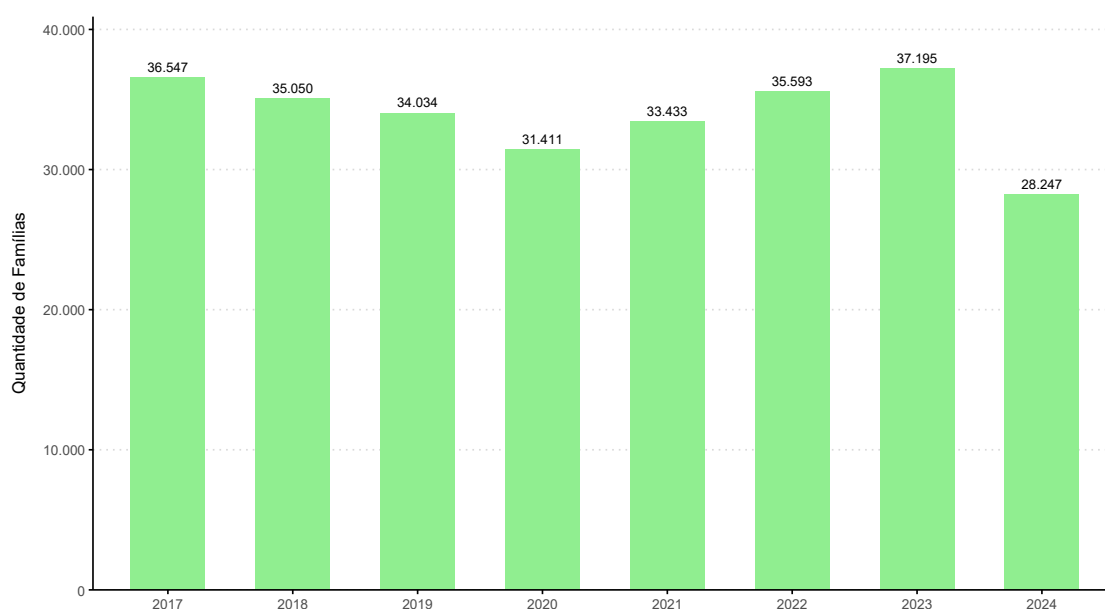
Cabe observar que a taxa é sensível ao denominador populacional: em alguns casos, como no Norte Goiano, o leve aumento de famílias conviveu com queda marginal da proporção, sinalizando que o crescimento populacional local foi ligeiramente mais rápido do que o avanço do contingente em adensamento. Em síntese, 2024 combinou alta moderada no total estadual com comportamentos regionais divergentes, mantendo a concentração dos casos nos grandes centros e exigindo monitoramento focalizado nas áreas com avanço relativo.

3.1.6 Déficit sem ônus excessivo com aluguel

A estimativa do déficit habitacional em 2024 evidencia que quase todas as dimensões avaliadas registraram redução no déficit habitacional. Com o intuito de oferecer uma perspectiva alternativa, mas que ainda capture a dinâmica estrutural do indicador, a [Figura 15](#) apresenta o contingente de famílias em déficit habitacional, desconsiderando a dimensão associada ao comprometimento excessivo da renda com aluguel. Essa abordagem permite, em primeiro lugar, isolar a dimensão estritamente monetária das demais dimensões não monetárias, relacionadas à qualidade construtiva e à dignidade da moradia. Além disso, possibilita visualizar de forma mais clara o peso relativo do ônus excessivo na composição do déficit habitacional agregado.

Ao desconsiderar essa dimensão, observa-se uma reversão importante na tendência de crescimento do déficit. Especificamente, o número de famílias em condições habitacionais precárias (excluído o ônus excessivo) totalizou 28.247 em 2024, ante as 37.196 observadas em 2023, o que representa uma redução absoluta de 8.949 famílias e relativa de 16,5%. Esse movimento sugere uma desaceleração relevante na entrada de famílias em condições habitacionais inadequadas, com impacto positivo sobre aspectos diretamente relacionados à dignidade e qualidade das moradias.

Figura 15: Quantidade de Famílias em Déficit Habitacional Excluindo o Ônus Excessivo com Aluguel Urbano em Goiás por Ano

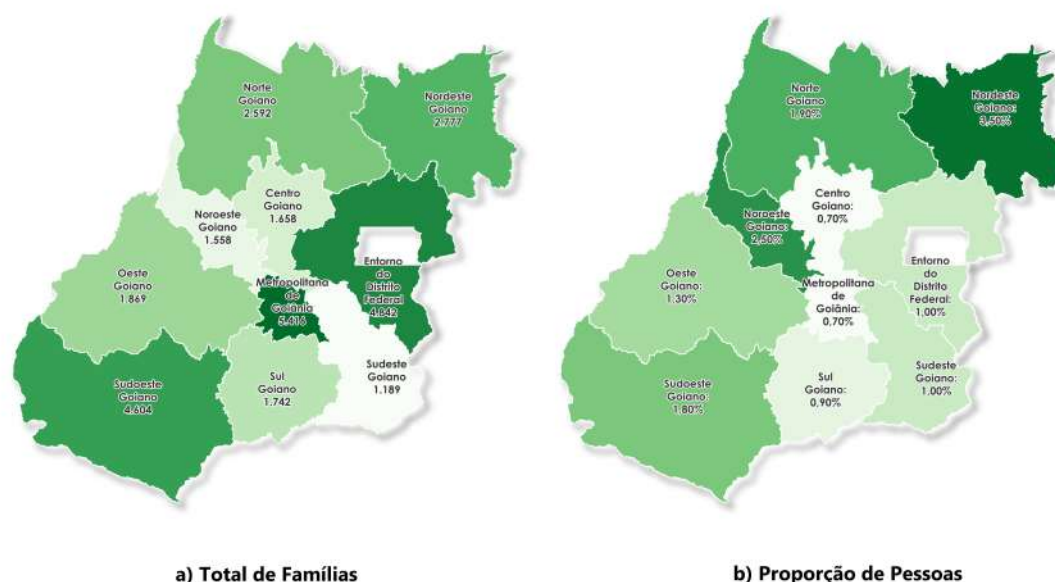


Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

Ao desagregar o déficit não monetário por Região de Planejamento ([Figura 16](#)), observa-se queda em todas as dez regiões em 2024. O estoque remanescente concentra-se na Região Metropolitana de Goiânia (5.416 famílias), no Entorno do Distrito Federal (4.842) e no Sudoeste Goiano (4.604). As maiores reduções absolutas ocorreram no Entorno do DF (3.449) e no Oeste Goiano (2.013), seguidas por recuos relevantes no Sul Goiano (787) e na Região Metropolitana (802). Em termos relativos, chamam atenção o Oeste Goiano (-51,9%), o Entorno do DF (-41,6%) e o Sul Goiano (-31,1%), além do Centro Goiano (Eixo BR-153) (-25,4%).

Na ótica proporcional, a participação da população em déficit (excluído o ônus do aluguel) recuou quase em toda parte, com destaques para o Oeste Goiano (1,05 p.p.) e o Entorno do DF (0,59 p.p.), além de quedas no Sul Goiano (0,33 p.p.) e no Nordeste Goiano (0,26 p.p.). O Noroeste Goiano manteve-se estável ($\approx 0,01$ p.p.), movimento compatível com situações em que o denominador populacional cresce mais do que a redução do número de famílias. No conjunto, os dados sinalizam contração ampla do déficit não monetário, com maiores ganhos nas regiões historicamente mais pressionadas.

Figura 16: Distribuição de Famílias e Pessoas em Déficit Habitacional Excluindo o Ônus Excessivo com Aluguel Urbano por Região de Planejamento



Fonte: Elaboração do SGG/IMB a partir de dados do CadÚnico.

Em conjunto, esses resultados indicam que, uma vez isolada a pressão do aluguel, o déficit habitacional relacionado à qualidade construtiva e à adequação da moradia recuou de forma generalizada. A contração reflete tanto o rigor metodológico empregado na validação dos cadastros quanto o impacto cumulativo de programas de melhoria habitacional, especialmente em áreas rurais e em cidades de porte médio.

4 Considerações Finais

A análise do déficit habitacional em Goiás revela uma redução relevante do indicador em 2024. Esse avanço é resultado direto da combinação de políticas habitacionais e de refinamentos metodológicos na gestão de dados, que permitiram uma compreensão mais acurada e uma ação mais assertiva sobre o problema.

A na diminuição das carências estruturais (como domicílios improvisados e rústicos) demonstra

a efetividade de programas focados na qualidade física da moradia. Contudo, o resultado mais importante foi a capacidade do estado de conter e até mesmo reduzir o ônus excessivo com aluguel, o componente de maior peso no déficit. Tal feito é particularmente significativo por ter ocorrido em um cenário de forte pressão inflacionária no mercado imobiliário. A análise evidencia que políticas de auxílio direto, com destaque para o programa “Pra Ter Onde Morar - Aluguel Social”, foram cruciais para atenuar o impacto da alta de preços sobre o orçamento das famílias mais vulneráveis, evitando que a situação se agravasse e contribuindo decisivamente para a queda geral do déficit.

Diante deste diagnóstico, a estratégia para o futuro deve ser dual e complementar, visando consolidar os avanços e aprofundar as soluções. Na frente estrutural, é fundamental dar continuidade aos programas de melhoria e substituição de moradias precárias e à oferta de lotes urbanizados, para solidificar os ganhos já obtidos na qualidade do estoque habitacional. Paralelamente, na frente econômica, o desafio é intensificar as ações que garantam a acessibilidade da moradia. Isso implica fortalecer e expandir o Aluguel Social, cuja importância como ferramenta de suporte socioeconômico às famílias em condição de vulnerabilidade foi destacada, e também explorar novos mecanismos, como parcerias para locação social e incentivos à produção de habitações a preços acessíveis.

Em síntese, os resultados de 2024 demonstram que uma política pública proativa e bem direcionada é capaz de reverter tendências adversas e promover melhorias estruturais na vida da população. O caminho para a superação do déficit habitacional em Goiás passa pela manutenção e pelo aprofundamento das políticas que se mostraram eficazes, conciliando o combate à precariedade física ao apoio à sustentabilidade orçamentária das famílias.

Referências

Flávia Fonseca Feitosa, Luis Felipe Bortolatto da Cunha, and Roberta Guerra Rosemback.

Estimativa municipal do déficit habitacional: Utilização do CadÚnico na construção de uma nova abordagem metodológica. In *XX ENANPUR*, 2023.

Fundação João Pinheiro. *Déficit Habitacional no Brasil 2022*. Belo Horizonte - MG, 2024.

Instituto Jones dos Santos Neves. *Déficit Habitacional no ES: Com base no CadÚnico 2021*. 2023.

Instituto Mauro Borges. *Déficit Habitacional Com Base nos Dados do CadÚnico 2021*. 2022.

Lycia Lima and André Portela Souza. *Guia Clear monitoramento e avaliação de políticas públicas: do diagnóstico à decisão*. FGV CLEAR, São Paulo, 2025. Série Avaliação na Prática.

A Apêndice - Tabelas

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias

Código	Município	Região de Planejamento	Déficit Habitacional					Total
			Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus Excessivo	
5200050	Abadia de Goiás	Metropolitana De Goiânia	46	2	139	23	453	663
5200100	Abadiânia	Entorno Do Distrito Federal	20	0	8	25	375	428
5200134	Acreúna	Sudoeste Goiano	25	0	7	122	472	626
5200159	Adelândia	Oeste Goiano	1	0	0	4	39	44
5200175	Água Fria de Goiás	Entorno Do Distrito Federal	5	1	15	6	94	121
5200209	Água Limpa	Sul Goiano	2	0	1	15	75	93
5200258	Águas Lindas de Goiás	Entorno Do Distrito Federal	263	9	1.101	63	5.684	7.120
5200308	Alexânia	Entorno Do Distrito Federal	16	1	535	3	573	1.128
5200506	Aloândia	Sul Goiano	1	0	0	5	42	48
5200555	Alto Horizonte	Norte Goiano	7	1	5	10	218	241
5200605	Alto Paraíso de Goiás	Nordeste Goiano	6	3	23	34	362	428
5200803	Alvorada do Norte	Nordeste Goiano	4	4	129	3	80	220
5200829	Amaralina	Norte Goiano	0	2	0	29	16	47
5200852	Americano do Brasil	Oeste Goiano	3	1	6	6	90	106
5200902	Amorinópolis	Oeste Goiano	1	0	7	3	45	56

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5201108	Anápolis	Centro Goiano (Eixo Br-153)	365	6	32	22	6.506	6.931
5201207	Anhanguera	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	1	0	1	4	19	25
5201306	Anicuns	Oeste Goiano	10	1	1	2	579	593
5201405	Aparecida de Goiânia	Metropolitana De Goiânia	825	18	309	183	7.491	8.826
5201454	Aparecida do Rio Doce	Sudoeste Goiano	2	0	1	3	69	75
5201504	Aporé	Sudoeste Goiano	4	0	0	3	72	79
5201603	Araçu	Noroeste Goiano	0	0	408	0	4	412
5201702	Aragarças	Oeste Goiano	21	1	439	15	466	942
5201801	Aragoiânia	Metropolitana De Goiânia	9	0	68	19	346	442
5202155	Araguapaz	Noroeste Goiano	8	0	171	8	173	360
5202353	Arenópolis	Oeste Goiano	0	0	63	7	31	101
5202502	Aruanã	Noroeste Goiano	6	0	3	9	134	152
5202601	Aurilândia	Oeste Goiano	1	1	5	6	26	39
5202809	Avelinópolis	Oeste Goiano	0	0	3	0	28	31
5203104	Baliza	Oeste Goiano	1	0	62	12	5	80
5203203	Barro Alto	Centro Goiano (Eixo Br-153)	10	1	43	2	293	349
5203302	Bela Vista de Goiás	Metropolitana De Goiânia	16	4	108	19	712	859
5203401	Bom Jardim de Goiás	Oeste Goiano	1	1	10	13	170	195

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5203500	Bom Jesus de Goiás	Sul Goiano	16	0	19	9	287	331
5203559	Bonfinópolis	Metropolitana De Goiânia	6	1	0	2	258	267
5203575	Bonópolis	Norte Goiano	0	1	13	7	72	93
5203609	Brazabrantes	Metropolitana De Goiânia	3	0	0	1	87	91
5203807	Britânia	Oeste Goiano	1	1	2	16	151	171
5203906	Buriti Alegre	Sul Goiano	2	0	32	13	137	184
5203939	Buriti de Goiás	Oeste Goiano	1	0	0	3	70	74
5203962	Buritinópolis	Nordeste Goiano	1	0	20	3	11	35
5204003	Cabeceiras	Entorno Do Distrito Federal	2	1	0	1	206	210
5204102	Cachoeira Alta	Sudoeste Goiano	6	7	7	11	275	306
5204201	Cachoeira de Goiás	Oeste Goiano	1	0	1	3	36	41
5204250	Cachoeira Dourada	Sul Goiano	2	0	28	1	112	143
5204300	Caçu	Sudoeste Goiano	2	0	127	7	319	455
5204409	Caiapônia	Oeste Goiano	9	2	174	72	368	625
5204508	Caldas Novas	Sul Goiano	107	4	23	80	2.388	2.602
5204557	Caldazinha	Metropolitana De Goiânia	2	0	2	1	117	122
5204607	Campestre de Goiás	Oeste Goiano	2	1	96	45	64	208
5204656	Campinaçu	Norte Goiano	0	0	71	0	57	128

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5204706	Campinorte	Norte Goiano	2	0	3	8	96	109
5204805	Campo Alegre de Goiás	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	2	1	9	8	130	150
5204854	Campo Limpo de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	13	0	98	0	257	368
5204904	Campos Belos	Nordeste Goiano	2	2	258	14	77	353
5204953	Campos Verdes	Norte Goiano	0	0	587	20	27	634
5205000	Carmo do Rio Verde	Centro Goiano (Eixo Br-153)	3	1	51	8	200	263
5205059	Castelândia	Sudoeste Goiano	3	0	18	4	59	84
5205109	Catalão	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	67	1	25	16	3.112	3.221
5205208	Caturai	Metropolitana De Goiânia	4	0	258	3	96	361
5205307	Cavalcante	Nordeste Goiano	5	3	1	901	149	1.059
5205406	Ceres	Centro Goiano (Eixo Br-153)	8	1	19	12	374	414
5205455	Cezarina	Sul Goiano	7	0	2	4	113	126
5205471	Chapadão do Céu	Sudoeste Goiano	10	0	1	1	392	404
5205497	Cidade Ocidental	Entorno Do Distrito Federal	81	1	20	10	2.433	2.545
5205513	Cocalzinho de Goiás	Entorno Do Distrito Federal	10	2	71	17	495	595
5205521	Colinas do Sul	Nordeste Goiano	6	2	0	42	67	117

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5205703	Córrego do Ouro	Oeste Goiano	0	0	0	2	31	33
5205802	Corumbá de Goiás	Entorno Do Distrito Federal	4	1	223	10	117	355
5205901	Corumbalza	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	3	1	47	4	164	219
5206206	Cristalina	Entorno Do Distrito Federal	119	6	79	21	1.312	1.537
5206305	Cristianópolis	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	2	0	2	2	97	103
5206404	Crixás	Norte Goiano	7	1	133	12	251	404
5206503	Cromínia	Sul Goiano	3	1	3	13	90	110
5206602	Cumari	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	1	0	186	1	3	191
5206701	Damianópolis	Nordeste Goiano	1	2	8	13	42	66
5206800	Damolândia	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	0	157	5	32	194
5206909	Davinópolis	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	1	0	92	0	23	116
5207105	Diorama	Oeste Goiano	1	0	0	3	25	29
5207253	Doverlândia	Oeste Goiano	1	0	8	8	104	121
5207352	Edealina	Sul Goiano	3	1	0	6	90	100
5207402	Edéia	Sul Goiano	9	1	23	2	462	497
5207501	Estrela do Norte	Norte Goiano	0	0	28	3	51	82

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5207535	Faina	Noroeste Goiano	0	2	16	17	137	172
5207600	Fazenda Nova	Oeste Goiano	0	0	17	3	99	119
5207808	Firminópolis	Oeste Goiano	3	1	0	18	256	278
5207907	Flores de Goiás	Nordeste Goiano	2	11	159	24	83	279
5208004	Formosa	Entorno Do Distrito Federal	115	15	210	90	1.442	1.872
5208103	Formoso	Norte Goiano	0	2	0	3	65	70
5208152	Gameleira de Goiás	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	7	0	0	3	19	29
5208301	Divinópolis de Goiás	Nordeste Goiano	2	1	18	34	86	141
5208400	Goianápolis	Metropolitana De Goiânia	8	1	155	4	272	440
5208509	GoianDIRA	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	0	0	4	1	53	58
5208608	Goianésia	Centro Goiano (Eixo Br-153)	48	7	16	25	1.842	1.938
5208707	Goiânia	Metropolitana De Goiânia	1.197	18	705	110	31.152	33.182
5208806	Goianira	Metropolitana De Goiânia	66	1	10	13	1.665	1.755
5208905	Goiás	Noroeste Goiano	4	4	93	19	581	701
5209101	Goiatuba	Sul Goiano	21	1	22	190	876	1.110
5209150	Gouvelândia	Sudoeste Goiano	0	0	16	21	92	129

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5209200	Guapó	Metropolitana De Goiânia	1	3	5	1	49	59
5209291	Guaraíta	Noroeste Goiano	0	0	260	2	0	262
5209408	Guarani de Goiás	Nordeste Goiano	2	6	7	26	48	89
5209457	Guarinos	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	1	47	16	6	70
5209606	Heitorai	Noroeste Goiano	1	0	207	1	5	214
5209705	Hidrolândia	Metropolitana De Goiânia	22	2	135	30	676	865
5209804	Hidrolina	Centro Goiano (Eixo Br-153)	1	0	0	2	63	66
5209903	Iaciara	Nordeste Goiano	6	1	10	102	229	348
5209937	Inaciolândia	Sul Goiano	9	0	3	16	103	131
5209952	Indiara	Sul Goiano	7	0	33	2	167	209
5210000	Inhumas	Metropolitana De Goiânia	41	0	84	2	1.304	1.431
5210109	Ipameri	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	26	4	38	5	783	856
5210158	Ipiranga de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	1	2	7	46	56
5210208	Iporá	Oeste Goiano	5	2	10	8	900	925
5210307	Israelândia	Oeste Goiano	0	0	13	3	60	76
5210406	Itaberaí	Noroeste Goiano	53	3	63	55	1.679	1.853
5210562	Itaguari	Noroeste Goiano	2	1	7	8	127	145
5210604	Itaguaru	Noroeste Goiano	3	0	35	1	100	139

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5210802	Itajá	Sudoeste Goiano	0	0	16	18	102	136
5210901	Itapaci	Centro Goiano (Eixo Br-153)	7	1	0	1	281	290
5211008	Itapirapuã	Oeste Goiano	4	1	35	18	165	223
5211206	Itapuranga	Noroeste Goiano	13	0	9	36	484	542
5211305	Itarumã	Sudoeste Goiano	3	0	4	54	116	177
5211404	Itauçu	Noroeste Goiano	3	0	2	10	192	207
5211503	Itumbiara	Sul Goiano	56	1	94	77	1.989	2.217
5211602	Ivolândia	Oeste Goiano	0	2	9	0	47	58
5211701	Jandaia	Oeste Goiano	2	0	4	1	114	121
5211800	Jaraguá	Centro Goiano (Eixo Br-153)	23	1	27	14	1.435	1.500
5211909	Jataí	Sudoeste Goiano	92	14	189	235	2.044	2.574
5212006	Jaupaci	Oeste Goiano	1	0	28	16	45	90
5212055	Jesúpolis	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	0	0	1	42	43
5212105	Joviânia	Sul Goiano	4	0	16	15	110	145
5212204	Jussara	Oeste Goiano	13	1	24	16	299	353
5212253	Lagoa Santa	Sudoeste Goiano	0	0	42	12	49	103
5212303	Leopoldo de Bulhões	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	3	1	23	14	65	106
5212501	Luziânia	Entorno Do Distrito Federal	279	10	50	71	4.121	4.531
5212600	Mairipotaba	Sul Goiano	2	1	5	9	58	75
5212709	Mambaí	Nordeste Goiano	4	1	130	6	57	198
5212808	Mara Rosa	Norte Goiano	9	1	30	11	253	304

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5212907	Marzagão	Sul Goiano	2	0	0	6	47	55
5212956	Matrinchã	Noroeste Goiano	0	0	8	7	103	118
5213004	Maurilândia	Sudoeste Goiano	8	2	13	19	95	137
5213053	Mimoso de Goiás	Entorno Do Distrito Federal	1	1	4	4	27	37
5213087	Minaçu	Norte Goiano	13	2	5	128	306	454
5213103	Mineiros	Sudoeste Goiano	103	4	117	43	2.125	2.392
5213400	Moiporá	Oeste Goiano	0	1	1	23	17	42
5213509	Monte Alegre de Goiás	Nordeste Goiano	3	1	12	196	59	271
5213707	Montes Claros de Goiás	Oeste Goiano	4	0	3	12	140	159
5213756	Montividiu	Sudoeste Goiano	7	0	0	69	420	496
5213772	Montividiu do Norte	Norte Goiano	0	0	186	21	11	218
5213806	Morrinhos	Sul Goiano	18	0	12	6	787	823
5213855	Morro Agudo de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	1	1	14	3	48	67
5213905	Mossâmedes	Oeste Goiano	1	0	0	3	68	72
5214002	Mozarlândia	Norte Goiano	7	0	397	3	304	711
5214051	Mundo Novo	Norte Goiano	6	0	8	18	92	124
5214101	Mutunópolis	Norte Goiano	1	0	1	3	31	36
5214408	Nazário	Oeste Goiano	5	0	49	0	184	238
5214507	Nerópolis	Metropolitana De Goiânia	27	0	6	1	968	1.002
5214606	Niquelândia	Norte Goiano	18	4	9	193	400	624

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5214705	Nova América	Centro Goiano (Eixo Br-153)	3	0	5	5	69	82
5214804	Nova Aurora	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	1	0	0	0	59	60
5214838	Nova Crixás	Norte Goiano	3	0	0	18	149	170
5214861	Nova Glória	Centro Goiano (Eixo Br-153)	3	0	2	1	98	104
5214879	Nova Iguaçu de Goiás	Norte Goiano	2	0	1	3	33	39
5214903	Nova Roma	Nordeste Goiano	3	2	1	87	21	114
5215009	Nova Veneza	Metropolitana De Goiânia	5	0	76	2	253	336
5215207	Novo Brasil	Oeste Goiano	0	1	0	10	103	114
5215231	Novo Gama	Entorno Do Distrito Federal	199	10	0	14	1.818	2.041
5215256	Novo Planalto	Norte Goiano	2	0	43	25	57	127
5215306	Orizona	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	8	3	4	18	353	386
5215405	Ouro Verde de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	2	0	0	3	70	75
5215504	Ouvidor	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	5	0	4	1	223	233
5215603	Padre Bernardo	Entorno Do Distrito Federal	42	6	41	34	470	593
5215652	Palestina de Goiás	Oeste Goiano	1	0	2	17	60	80

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5215702	Palmeiras de Goiás	Oeste Goiano	29	0	9	6	779	823
5215801	Palmelo	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	2	0	3	5	78	88
5215900	Palminópolis	Oeste Goiano	2	0	1	7	134	144
5216007	Panamá	Sul Goiano	1	2	9	54	55	121
5216304	Paranaiguara	Sudoeste Goiano	4	0	3	57	186	250
5216403	Paraúna	Oeste Goiano	4	1	27	33	334	399
5216452	Perolândia	Sudoeste Goiano	1	1	2	16	35	55
5216809	Petrolina de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	1	0	0	7	129	137
5216908	Pilar de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	1	44	9	9	63
5217104	Piracanjuba	Sul Goiano	14	2	28	12	706	762
5217203	Piranhas	Oeste Goiano	2	3	40	26	217	288
5217302	Pirenópolis	Entorno Do Distrito Federal	16	4	10	24	543	597
5217401	Pires do Rio	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	21	1	89	2	520	633
5217609	Planaltina	Entorno Do Distrito Federal	66	12	31	90	1.910	2.109
5217708	Pontalina	Sul Goiano	11	0	11	123	565	710
5218003	Porangatu	Norte Goiano	32	2	49	13	628	724
5218052	Porteirão	Sul Goiano	1	0	205	2	49	257
5218102	Portelândia	Sudoeste Goiano	2	0	18	6	57	83

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5218300	Posse	Nordeste Goiano	18	6	0	78	783	885
5218391	Professor Jamil	Sul Goiano	3	0	14	5	69	91
5218508	Quirinópolis	Sudoeste Goiano	26	1	77	192	1.186	1.482
5218607	Rialma	Centro Goiano (Eixo Br-153)	1	0	4	5	294	304
5218706	Rianópolis	Centro Goiano (Eixo Br-153)	3	0	2	6	122	133
5218789	Rio Quente	Sul Goiano	2	0	124	5	103	234
5218805	Rio Verde	Sudoeste Goiano	356	2	780	1.083	6.450	8.671
5218904	Rubiataba	Centro Goiano (Eixo Br-153)	7	0	0	5	315	327
5219001	Sanclerlândia	Oeste Goiano	2	0	1	3	187	193
5219100	Santa Bárbara de Goiás	Oeste Goiano	19	0	1	0	127	147
5219209	Santa Cruz de Goiás	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	0	0	0	23	22	45
5219258	Santa Fé de Goiás	Oeste Goiano	1	0	31	3	93	128
5219308	Santa Helena de Goiás	Sudoeste Goiano	22	1	81	74	744	922
5219357	Santa Isabel	Centro Goiano (Eixo Br-153)	1	0	1	8	45	55
5219407	Santa Rita do Araguaia	Sudoeste Goiano	4	1	21	18	82	126
5219456	Santa Rita do Novo Destino	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	0	9	7	46	62

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5219506	Santa Rosa de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	0	177	0	34	211
5219605	Santa Tereza de Goiás	Norte Goiano	2	0	1	7	38	48
5219704	Santa Terezinha de Goiás	Norte Goiano	3	0	2	6	181	192
5219712	Santo Antônio da Barra	Sudoeste Goiano	2	0	0	40	70	112
5219738	Santo Antônio de Goiás	Metropolitana De Goiânia	6	0	24	1	285	316
5219753	Santo Antônio do Descoberto	Entorno Do Distrito Federal	60	3	267	10	1.102	1.442
5219803	São Domingos	Nordeste Goiano	0	6	5	52	37	100
5219902	São Francisco de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	0	11	5	75	91
5220009	São João d'Aliança	Nordeste Goiano	26	4	38	26	348	442
5220058	São João da Paraúna	Oeste Goiano	0	0	0	3	47	50
5220108	São Luís de Montes Belos	Oeste Goiano	23	1	1	24	1.154	1.203
5220157	São Luiz do Norte	Centro Goiano (Eixo Br-153)	2	0	2	5	49	58
5220207	São Miguel do Araguaia	Norte Goiano	11	0	177	72	346	606

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5220264	São Miguel do Passa Quatro	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	4	0	2	2	98	106
5220280	São Patrício	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	0	4	3	54	61
5220405	São Simão	Sudoeste Goiano	13	0	33	71	389	506
5220454	Senador Canedo	Metropolitana De Goiânia	239	4	25	29	3.910	4.207
5220504	Serranópolis	Sudoeste Goiano	5	0	8	22	237	272
5220603	Silvânia	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	9	3	33	4	364	413
5220686	Simolândia	Nordeste Goiano	0	0	1	19	84	104
5220702	Sítio d'Abadia	Nordeste Goiano	1	0	1	20	5	27
5221007	Taquaral de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	2	0	2	9	113	126
5221080	Teresina de Goiás	Nordeste Goiano	1	4	51	73	39	168
5221197	Terezópolis de Goiás	Metropolitana De Goiânia	5	0	5	2	99	111
5221304	Três Ranchos	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	1	0	26	2	57	86
5221403	Trindade	Metropolitana De Goiânia	177	11	68	18	4.132	4.406
5221452	Trombas	Norte Goiano	1	0	1	7	19	28
5221502	Turvânia	Oeste Goiano	2	0	8	4	141	155

Continua na próxima página

Tabela A.1: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Famílias (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5221551	Turvelândia	Sudoeste Goiano	4	0	80	5	84	173
5221577	Uirapuru	Norte Goiano	0	2	9	19	5	35
5221601	Uruaçu	Norte Goiano	26	2	4	18	700	750
5221700	Uruana	Centro Goiano (Eixo Br-153)	6	0	0	14	299	319
5221809	Urutaí	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	0	0	9	2	134	145
5221858	Valparaíso de Goiás	Entorno Do Distrito Federal	106	3	26	97	1.196	1.428
5221908	Varjão	Sul Goiano	0	1	0	3	80	84
5222005	Vianópolis	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	9	0	279	8	230	526
5222054	Vicentinópolis	Sul Goiano	12	0	15	17	150	194
5222203	Vila Boa	Entorno Do Distrito Federal	4	3	62	2	17	88
5222302	Vila Propício	Centro Goiano (Eixo Br-153)	4	0	136	7	104	251

Elaboração: SGG/IMB.

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas

Código	Município	Região de Planejamento	Déficit Habitacional					Total
			Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus Excessivo	
5200050	Abadia de Goiás	Metropolitana De Goiânia	216	3	313	58	1.126	1.716
5200100	Abadiânia	Entorno Do Distrito Federal	101	0	16	67	900	1.084
5200134	Acreúna	Sudoeste Goiano	129	0	15	269	1.041	1.454
5200159	Adelândia	Oeste Goiano	7	0	0	11	94	112
5200175	Água Fria de Goiás	Entorno Do Distrito Federal	27	2	38	23	234	324
5200209	Água Limpa	Sul Goiano	8	0	1	23	167	199
5200258	Águas Lindas de Goiás	Entorno Do Distrito Federal	1.309	20	2.604	173	14.272	18.378
5200308	Alexânia	Entorno Do Distrito Federal	73	1	985	5	1.299	2.363
5200506	Aloândia	Sul Goiano	5	0	0	13	114	132
5200555	Alto Horizonte	Norte Goiano	28	1	12	17	511	569
5200605	Alto Paraíso de Goiás	Nordeste Goiano	34	10	50	75	882	1.051
5200803	Alvorada do Norte	Nordeste Goiano	19	8	322	6	190	545
5200829	Amaralina	Norte Goiano	0	5	0	49	42	96
5200852	Americano do Brasil	Oeste Goiano	12	1	10	9	215	247
5200902	Amorinópolis	Oeste Goiano	4	0	10	5	101	120
5201108	Anápolis	Centro Goiano (Eixo Br-153)	1.715	13	64	46	15.430	17.268

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5201207	Anhanguera	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	7	0	1	11	48	67
5201306	Anicuns	Oeste Goiano	43	1	2	6	1.250	1.302
5201405	Aparecida de Goiânia	Metropolitana De Goiânia	3.737	43	774	477	18.510	23.541
5201454	Aparecida do Rio Doce	Sudoeste Goiano	10	0	1	4	185	200
5201504	Aporé	Sudoeste Goiano	18	0	0	9	185	212
5201603	Araçu	Noroeste Goiano	0	0	991	0	10	1.001
5201702	Aragarças	Oeste Goiano	109	1	1.030	39	1.065	2.244
5201801	Aragoiânia	Metropolitana De Goiânia	40	0	124	45	822	1.031
5202155	Araguapaz	Noroeste Goiano	34	0	415	19	389	857
5202353	Arenópolis	Oeste Goiano	0	0	106	11	65	182
5202502	Aruanã	Noroeste Goiano	25	0	6	21	295	347
5202601	Aurilândia	Oeste Goiano	7	2	6	13	59	87
5202809	Avelinópolis	Oeste Goiano	0	0	4	0	59	63
5203104	Baliza	Oeste Goiano	4	0	119	24	12	159
5203203	Barro Alto	Centro Goiano (Eixo Br-153)	46	1	81	4	700	832
5203302	Bela Vista de Goiás	Metropolitana De Goiânia	76	10	234	37	1.705	2.062
5203401	Bom Jardim de Goiás	Oeste Goiano	4	1	19	33	368	425
5203500	Bom Jesus de Goiás	Sul Goiano	70	0	39	19	650	778

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5203559	Bonfinópolis	Metropolitana De Goiânia	29	2	0	3	627	661
5203575	Bonópolis	Norte Goiano	0	2	30	14	157	203
5203609	Brazabrantes	Metropolitana De Goiânia	13	0	0	1	196	210
5203807	Britânia	Oeste Goiano	4	2	6	42	366	420
5203906	Buriti Alegre	Sul Goiano	12	0	50	27	329	418
5203939	Buriti de Goiás	Oeste Goiano	4	0	0	6	152	162
5203962	Buritinópolis	Nordeste Goiano	4	0	44	5	29	82
5204003	Cabeceiras	Entorno Do Distrito Federal	9	1	0	1	465	476
5204102	Cachoeira Alta	Sudoeste Goiano	29	10	13	21	649	722
5204201	Cachoeira de Goiás	Oeste Goiano	5	0	1	6	81	93
5204250	Cachoeira Dourada	Sul Goiano	12	0	49	1	254	316
5204300	Caçu	Sudoeste Goiano	8	0	203	10	767	988
5204409	Caiapônia	Oeste Goiano	49	3	414	163	920	1.549
5204508	Caldas Novas	Sul Goiano	505	6	46	151	5.831	6.539
5204557	Caldazinha	Metropolitana De Goiânia	8	0	5	2	275	290
5204607	Campestre de Goiás	Oeste Goiano	8	2	205	114	160	489
5204656	Campinaçu	Norte Goiano	0	0	125	0	114	239
5204706	Campinorte	Norte Goiano	14	0	3	18	214	249

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5204805	Campo Alegre de Goiás	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	8	1	16	22	307	354
5204854	Campo Limpo de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	65	0	302	0	730	1.097
5204904	Campos Belos	Nordeste Goiano	8	7	517	37	175	744
5204953	Campos Verdes	Norte Goiano	0	0	1.238	44	54	1.336
5205000	Carmo do Rio Verde	Centro Goiano (Eixo Br-153)	12	1	88	19	452	572
5205059	Castelândia	Sudoeste Goiano	13	0	41	8	128	190
5205109	Catalão	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	315	1	46	35	7.960	8.357
5205208	Caturai	Metropolitana De Goiânia	20	0	569	6	223	818
5205307	Cavalcante	Nordeste Goiano	21	10	4	2.077	358	2.470
5205406	Ceres	Centro Goiano (Eixo Br-153)	35	1	41	27	825	929
5205455	Cezarina	Sul Goiano	28	0	5	9	279	321
5205471	Chapadão do Céu	Sudoeste Goiano	43	0	1	1	972	1.017
5205497	Cidade Ocidental	Entorno Do Distrito Federal	392	4	28	35	5.985	6.444
5205513	Cocalzinho de Goiás	Entorno Do Distrito Federal	62	3	126	34	1.114	1.339
5205521	Colinas do Sul	Nordeste Goiano	28	5	0	91	144	268

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5205703	Córrego do Ouro	Oeste Goiano	0	0	0	3	60	63
5205802	Corumbá de Goiás	Entorno Do Distrito Federal	17	1	498	20	245	781
5205901	Corumbalza	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	15	1	108	11	436	571
5206206	Cristalina	Entorno Do Distrito Federal	544	9	164	51	2.990	3.758
5206305	Cristianópolis	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	12	0	4	4	232	252
5206404	Crixás	Norte Goiano	29	2	252	26	585	894
5206503	Cromínia	Sul Goiano	13	1	4	35	185	238
5206602	Cumari	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	4	0	483	7	8	502
5206701	Damianópolis	Nordeste Goiano	4	4	14	33	92	147
5206800	Damolândia	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	0	329	13	70	412
5206909	Davinópolis	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	4	0	199	0	52	255
5207105	Diorama	Oeste Goiano	4	0	0	8	51	63
5207253	Doverlândia	Oeste Goiano	4	0	18	14	223	259
5207352	Edealina	Sul Goiano	12	3	0	15	196	226
5207402	Edéia	Sul Goiano	41	3	49	4	1.115	1.212
5207501	Estrela do Norte	Norte Goiano	0	0	61	6	116	183

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5207535	Faina	Noroeste Goiano	0	3	35	45	334	417
5207600	Fazenda Nova	Oeste Goiano	0	0	35	8	228	271
5207808	Firminópolis	Oeste Goiano	16	1	0	36	574	627
5207907	Flores de Goiás	Nordeste Goiano	11	17	340	43	197	608
5208004	Formosa	Entorno Do Distrito Federal	527	24	363	215	3.042	4.171
5208103	Formoso	Norte Goiano	0	2	0	8	153	163
5208152	Gameleira de Goiás	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	41	0	0	8	43	92
5208301	Divinópolis de Goiás	Nordeste Goiano	11	1	40	87	177	316
5208400	Goianápolis	Metropolitana De Goiânia	39	1	385	12	636	1.073
5208509	GoianDIRA	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	0	0	5	3	126	134
5208608	Goianésia	Centro Goiano (Eixo Br-153)	217	13	37	54	4.505	4.826
5208707	Goiânia	Metropolitana De Goiânia	5.367	28	1.475	279	73.087	80.236
5208806	Goianira	Metropolitana De Goiânia	336	1	21	26	4.459	4.843
5208905	Goiás	Noroeste Goiano	16	4	187	41	1.211	1.459
5209101	Goiatuba	Sul Goiano	97	1	40	426	2.145	2.709
5209150	Gouvelândia	Sudoeste Goiano	0	0	34	47	201	282

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5209200	Guapó	Metropolitana De Goiânia	4	5	16	2	120	147
5209291	Guaraíta	Noroeste Goiano	0	0	585	7	0	592
5209408	Guarani de Goiás	Nordeste Goiano	10	8	13	74	107	212
5209457	Guarinos	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	1	99	32	9	141
5209606	Heitorai	Noroeste Goiano	5	0	436	1	8	450
5209705	Hidrolândia	Metropolitana De Goiânia	91	9	274	68	1.596	2.038
5209804	Hidrolina	Centro Goiano (Eixo Br-153)	5	0	0	3	136	144
5209903	Iaciara	Nordeste Goiano	32	1	14	216	467	730
5209937	Inaciolândia	Sul Goiano	36	0	6	35	245	322
5209952	Indiara	Sul Goiano	30	0	53	4	399	486
5210000	Inhumas	Metropolitana De Goiânia	185	0	176	4	2.938	3.303
5210109	Ipameri	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	120	8	78	10	1.821	2.037
5210158	Ipiranga de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	2	4	13	109	128
5210208	Iporá	Oeste Goiano	27	3	14	17	2.047	2.108
5210307	Israelândia	Oeste Goiano	0	0	32	5	110	147
5210406	Itaberaí	Noroeste Goiano	249	5	121	113	3.814	4.302
5210562	Itaguari	Noroeste Goiano	8	1	16	18	302	345
5210604	Itaguaru	Noroeste Goiano	16	0	71	2	225	314

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5210802	Itajá	Sudoeste Goiano	0	0	37	43	219	299
5210901	Itapaci	Centro Goiano (Eixo Br-153)	29	1	0	1	622	653
5211008	Itapirapuã	Oeste Goiano	17	1	73	42	360	493
5211206	Itapuranga	Noroeste Goiano	59	0	17	98	1.086	1.260
5211305	Itarumã	Sudoeste Goiano	14	0	6	121	291	432
5211404	Itauçu	Noroeste Goiano	12	0	6	19	398	435
5211503	Itumbiara	Sul Goiano	285	1	160	167	4.706	5.319
5211602	Ivolândia	Oeste Goiano	0	3	19	0	103	125
5211701	Jandaia	Oeste Goiano	8	0	10	3	261	282
5211800	Jaraguá	Centro Goiano (Eixo Br-153)	103	1	48	26	3.143	3.321
5211909	Jataí	Sudoeste Goiano	440	23	375	518	5.210	6.566
5212006	Jaupaci	Oeste Goiano	4	0	53	37	99	193
5212055	Jesúpolis	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	0	0	2	90	92
5212105	Joviânia	Sul Goiano	20	0	35	34	304	393
5212204	Jussara	Oeste Goiano	55	1	53	31	627	767
5212253	Lagoa Santa	Sudoeste Goiano	0	0	93	33	107	233
5212303	Leopoldo de Bulhões	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	22	2	62	34	130	250
5212501	Luziânia	Entorno Do Distrito Federal	1.400	14	101	147	9.519	11.181
5212600	Mairipotaba	Sul Goiano	8	1	9	15	121	154
5212709	Mambaí	Nordeste Goiano	18	3	264	17	151	453
5212808	Mara Rosa	Norte Goiano	46	1	49	28	638	762

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5212907	Marzagão	Sul Goiano	8	0	0	8	106	122
5212956	Matrinchã	Noroeste Goiano	0	0	17	11	241	269
5213004	Maurilândia	Sudoeste Goiano	33	4	24	38	214	313
5213053	Mimoso de Goiás	Entorno Do Distrito Federal	4	1	9	8	58	80
5213087	Minaçu	Norte Goiano	60	7	6	310	777	1.160
5213103	Mineiros	Sudoeste Goiano	463	11	242	93	5.199	6.008
5213400	Moiporá	Oeste Goiano	0	1	2	51	34	88
5213509	Monte Alegre de Goiás	Nordeste Goiano	15	4	17	395	137	568
5213707	Montes Claros de Goiás	Oeste Goiano	20	0	6	30	329	385
5213756	Montividiu	Sudoeste Goiano	32	0	0	157	1.090	1.279
5213772	Montividiu do Norte	Norte Goiano	0	0	437	56	30	523
5213806	Morrinhos	Sul Goiano	80	0	25	13	1.849	1.967
5213855	Morro Agudo de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	5	3	26	6	123	163
5213905	Mossâmedes	Oeste Goiano	7	0	0	5	156	168
5214002	Mozarlândia	Norte Goiano	31	0	870	9	734	1.644
5214051	Mundo Novo	Norte Goiano	24	0	13	50	214	301
5214101	Mutunópolis	Norte Goiano	5	0	1	7	76	89
5214408	Nazário	Oeste Goiano	27	0	109	0	419	555
5214507	Nerópolis	Metropolitana De Goiânia	140	0	9	3	2.486	2.638
5214606	Niquelândia	Norte Goiano	79	9	14	410	837	1.349

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5214705	Nova América	Centro Goiano (Eixo Br-153)	12	0	12	13	143	180
5214804	Nova Aurora	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	4	0	0	0	113	117
5214838	Nova Crixás	Norte Goiano	12	0	0	39	363	414
5214861	Nova Glória	Centro Goiano (Eixo Br-153)	12	0	2	1	234	249
5214879	Nova Iguaçu de Goiás	Norte Goiano	8	0	2	4	79	93
5214903	Nova Roma	Nordeste Goiano	12	4	1	201	33	251
5215009	Nova Veneza	Metropolitana De Goiânia	24	0	133	6	657	820
5215207	Novo Brasil	Oeste Goiano	0	1	0	28	225	254
5215231	Novo Gama	Entorno Do Distrito Federal	985	15	0	31	4.763	5.794
5215256	Novo Planalto	Norte Goiano	11	0	90	55	153	309
5215306	Orizona	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	41	5	7	37	834	924
5215405	Ouro Verde de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	9	0	0	8	197	214
5215504	Ouvidor	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	28	0	7	2	515	552
5215603	Padre Bernardo	Entorno Do Distrito Federal	207	7	101	87	1.034	1.436
5215652	Palestina de Goiás	Oeste Goiano	4	0	5	31	145	185

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5215702	Palmeiras de Goiás	Oeste Goiano	141	0	13	25	1.787	1.966
5215801	Palmelo	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	11	0	5	10	173	199
5215900	Palminópolis	Oeste Goiano	9	0	1	12	315	337
5216007	Panamá	Sul Goiano	5	2	17	122	125	271
5216304	Paranaiguara	Sudoeste Goiano	17	0	3	119	402	541
5216403	Paraúna	Oeste Goiano	18	1	63	66	804	952
5216452	Perolândia	Sudoeste Goiano	5	1	13	32	81	132
5216809	Petrolina de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	5	0	0	17	271	293
5216908	Pilar de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	3	90	24	24	141
5217104	Piracanjuba	Sul Goiano	69	3	50	23	1.629	1.774
5217203	Piranhas	Oeste Goiano	8	3	87	61	519	678
5217302	Pirenópolis	Entorno Do Distrito Federal	73	4	32	60	1.344	1.513
5217401	Pires do Rio	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	89	1	182	5	1.160	1.437
5217609	Planaltina	Entorno Do Distrito Federal	317	26	63	215	4.540	5.161
5217708	Pontalina	Sul Goiano	49	0	13	320	1.324	1.706
5218003	Porangatu	Norte Goiano	136	7	122	29	1.373	1.667
5218052	Porteirão	Sul Goiano	4	0	504	3	122	633
5218102	Portelândia	Sudoeste Goiano	11	0	47	11	136	205

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5218300	Posse	Nordeste Goiano	81	13	0	202	1.934	2.230
5218391	Professor Jamil	Sul Goiano	15	0	23	7	162	207
5218508	Quirinópolis	Sudoeste Goiano	114	2	138	398	2.857	3.509
5218607	Rialma	Centro Goiano (Eixo Br-153)	4	0	4	9	704	721
5218706	Rianópolis	Centro Goiano (Eixo Br-153)	13	0	5	11	294	323
5218789	Rio Quente	Sul Goiano	8	0	292	12	266	578
5218805	Rio Verde	Sudoeste Goiano	1.606	2	1.684	2.599	16.138	22.029
5218904	Rubiataba	Centro Goiano (Eixo Br-153)	30	0	0	7	664	701
5219001	Sanclerlândia	Oeste Goiano	14	0	5	5	438	462
5219100	Santa Bárbara de Goiás	Oeste Goiano	84	0	2	0	300	386
5219209	Santa Cruz de Goiás	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	0	0	0	57	53	110
5219258	Santa Fé de Goiás	Oeste Goiano	4	0	60	6	216	286
5219308	Santa Helena de Goiás	Sudoeste Goiano	96	1	161	183	1.767	2.208
5219357	Santa Isabel	Centro Goiano (Eixo Br-153)	4	0	2	14	81	101
5219407	Santa Rita do Araguaia	Sudoeste Goiano	16	1	52	36	198	303
5219456	Santa Rita do Novo Destino	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	0	24	21	95	140

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5219506	Santa Rosa de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	0	404	0	81	485
5219605	Santa Tereza de Goiás	Norte Goiano	11	0	2	20	81	114
5219704	Santa Terezinha de Goiás	Norte Goiano	13	0	5	13	389	420
5219712	Santo Antônio da Barra	Sudoeste Goiano	9	0	0	98	150	257
5219738	Santo Antônio de Goiás	Metropolitana De Goiânia	25	0	52	2	656	735
5219753	Santo Antônio do Descoberto	Entorno Do Distrito Federal	286	5	365	23	2.440	3.119
5219803	São Domingos	Nordeste Goiano	0	10	12	113	78	213
5219902	São Francisco de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	0	14	13	166	193
5220009	São João d'Aliança	Nordeste Goiano	122	8	71	62	888	1.151
5220058	São João da Paraúna	Oeste Goiano	0	0	0	6	117	123
5220108	São Luís de Montes Belos	Oeste Goiano	105	5	3	54	2.736	2.903
5220157	São Luiz do Norte	Centro Goiano (Eixo Br-153)	8	0	6	10	102	126
5220207	São Miguel do Araguaia	Norte Goiano	50	0	384	143	699	1.276

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5220264	São Miguel do Passa Quatro	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	23	0	3	3	224	253
5220280	São Patrício	Centro Goiano (Eixo Br-153)	0	0	8	8	120	136
5220405	São Simão	Sudoeste Goiano	55	0	54	153	859	1.121
5220454	Senador Canedo	Metropolitana De Goiânia	1.092	5	47	68	10.249	11.461
5220504	Serranópolis	Sudoeste Goiano	20	0	15	52	588	675
5220603	Silvânia	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	37	7	83	9	871	1.007
5220686	Simolândia	Nordeste Goiano	0	0	1	38	187	226
5220702	Sítio d'Abadia	Nordeste Goiano	5	0	2	36	7	50
5221007	Taquaral de Goiás	Centro Goiano (Eixo Br-153)	8	0	3	17	276	304
5221080	Teresina de Goiás	Nordeste Goiano	7	4	76	120	80	287
5221197	Terezópolis de Goiás	Metropolitana De Goiânia	25	0	13	3	227	268
5221304	Três Ranchos	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	4	0	62	2	129	197
5221403	Trindade	Metropolitana De Goiânia	797	20	161	49	9.912	10.939
5221452	Trombas	Norte Goiano	4	0	1	17	43	65
5221502	Turvânia	Oeste Goiano	8	0	20	6	325	359

Continua na próxima página

Tabela A.2: Distribuição do Déficit Habitacional – Número de Pessoas (*continuação*)

Código	Município	Região de Planejamento	Adensado	Cômodo	Improvis.	Rústico	Ônus	Total
5221551	Turvelândia	Sudoeste Goiano	17	0	164	9	188	378
5221577	Uirapuru	Norte Goiano	0	4	21	45	10	80
5221601	Uruaçu	Norte Goiano	109	3	11	34	1.550	1.707
5221700	Uruana	Centro Goiano (Eixo Br-153)	27	0	0	33	658	718
5221809	Urutaí	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	0	0	12	4	289	305
5221858	Valparaíso de Goiás	Entorno Do Distrito Federal	525	7	49	252	2.702	3.535
5221908	Varjão	Sul Goiano	0	2	0	5	176	183
5222005	Vianópolis	Sudeste Goiano (Estrada De Ferro)	45	0	597	18	540	1.200
5222054	Vicentinópolis	Sul Goiano	48	0	38	41	359	486
5222203	Vila Boa	Entorno Do Distrito Federal	22	3	174	4	42	245
5222302	Vila Propício	Centro Goiano (Eixo Br-153)	16	0	272	15	271	574

Elaboração: SGG/IMB.

Tabela A.3: Municípios com maiores reduções percentuais no Déficit Habitacional - Famílias

Município	Déficit 2023	Déficit 2024	Variação %
Aragarças	2.301	942	-59,06
Avelinópolis	73	31	-57,53
Terezópolis de Goiás	256	111	-56,64
Guapó	134	59	-55,97
Cachoeira Dourada	282	143	-49,29
Santo Antônio de Goiás	615	316	-48,62
Gemeleira de Goiás	56	29	-48,21
Itaguaru	268	139	-48,13
Buritinópolis	67	35	-47,76
Edéia	923	497	-46,15

Elaboração: SGG/IMB. Nota: Esta tabela destaca os municípios de Goiás que alcançaram as maiores reduções proporcionais no déficit habitacional de famílias.

Tabela A.4: Municípios com maiores crescimentos percentuais no Déficit Habitacional - Famílias

Município	Déficit 2023	Déficit 2024	Variação %
Davinópolis	24	116	383,33
Mambai	93	198	112,90
Castelândia	44	84	90,91
Alvorada do Norte	135	220	62,96
Guarinos	48	70	45,83
Estrela do Norte	58	82	41,38
Pilar de Goiás	46	63	36,96
Amorinópolis	43	56	30,23
Aloândia	37	48	29,73
Lagoa Santa	80	103	28,75

Elaboração: SGG/IMB. Nota: Esta tabela apresenta os municípios de Goiás que apresentaram o maior crescimento proporcional no déficit habitacional de famílias no período analisado.

Tabela A.5: Municípios com maiores quedas absolutas no Déficit Habitacional - Famílias

Município	Déficit 2023	Déficit 2024	Diferença Absoluta
Goiânia	41.897	33.182	−8.715
Anápolis	11.044	6.931	−4.113
Águas Lindas de Goiás	9.987	7.120	−2.867
Rio Verde	10.452	8.671	−1.781
Aparecida de Goiânia	10.394	8.826	−1.568
Aragarças	2.301	942	−1.359
Formosa	2.831	1.872	−959
Senador Canedo	5.021	4.207	−814
Trindade	5.190	4.406	−784
Cidade Ocidental	3.286	2.545	−741

Elaboração: SGG/IMB. Nota: Esta tabela apresenta os municípios de Goiás que registraram a maior redução no número de famílias com déficit habitacional, em termos absolutos, entre 2023 e 2024.

Tabela A.6: Municípios com maiores aumentos absolutos no Déficit Habitacional - Famílias

Município	Déficit 2023	Déficit 2024	Diferença Absoluta
Hidrolândia	674	865	191
Mambai	93	198	105
Planaltina	2.014	2.109	95
Davinópolis	24	116	92
Alvorada do Norte	135	220	85
Abadia de Goiás	595	663	68
Mara Rosa	240	304	64
Paraúna	337	399	62
Mozarlândia	662	711	49
Guaraíta	214	262	48

Elaboração: SGG/IMB. Nota: Esta tabela apresenta os municípios de Goiás que registraram o maior crescimento no número de famílias com déficit habitacional, em termos absolutos, entre 2023 e 2024.

Tabela A.7: Municípios com maiores reduções percentuais no Déficit Habitacional - Pessoas

Município	Déficit 2023	Déficit 2024	Variação %
Avelinópolis	139	63	-54,68
Terezópolis de Goiás	585	268	-54,19
Aragarças	4.712	2.244	-52,38
Itaguaru	657	314	-52,21
Cachoeira Dourada	632	316	-50,00
Santo Antônio de Goiás	1.464	735	-49,80
Adelândia	212	112	-47,17
Guapó	276	147	-46,74
Buritópolis	148	82	-44,59
Córrego do Ouro	112	63	-43,75

Elaboração: SGG/IMB. Nota: Esta tabela destaca os municípios de Goiás que alcançaram as maiores reduções proporcionais no déficit habitacional de pessoas.

Tabela A.8: Municípios com maiores crescimentos percentuais no Déficit Habitacional - Pessoas

Município	Déficit 2023	Déficit 2024	Variação %
Davinópolis	57	255	347,37
Castelândia	91	190	108,79
Mambai	224	453	102,23
Alvorada do Norte	286	545	90,56
Amorinópolis	68	120	76,47
Mara Rosa	537	762	41,90
Lagoa Santa	166	233	40,36
Guarinos	102	141	38,24
Estrela do Norte	133	183	37,59
Aloândia	96	132	37,50

Elaboração: SGG/IMB. Nota: Esta tabela apresenta os municípios de Goiás que registraram o maior crescimento proporcional no déficit habitacional de pessoas no período analisado.

Tabela A.9: Municípios com maiores quedas absolutas no Déficit Habitacional - Pessoas

Município	Déficit 2023	Déficit 2024	Diferença Absoluta
Goiânia	98.443	80.236	−18.207
Anápolis	27.756	17.268	−10.488
Águas Lindas de Goiás	24.108	18.378	−5.730
Rio Verde	26.287	22.029	−4.258
Aparecida de Goiânia	26.927	23.541	−3.386
Aragarças	4.712	2.244	−2.468
Formosa	6.336	4.171	−2.165
Cidade Ocidental	8.099	6.444	−1.655
Senador Canedo	13.092	11.461	−1.631
Inhumas	4.877	3.303	−1.574

Elaboração: SGG/IMB. Nota: Esta tabela apresenta os municípios de Goiás que registraram a maior diminuição no número de pessoas em déficit habitacional, em termos absolutos, entre os anos de 2023 e 2024.

Tabela A.10: Municípios com maiores aumentos absolutos no Déficit Habitacional - Pessoas

Município	Déficit 2023	Déficit 2024	Diferença Absoluta
Planaltina	4.635	5.161	526
Hidrolândia	1.638	2.038	400
Valparaíso de Goiás	3.208	3.535	327
Alvorada do Norte	286	545	259
Abadia de Goiás	1.472	1.716	244
Mambaí	224	453	229
Mara Rosa	537	762	225
Davinópolis	57	255	198
Itumbiara	5.127	5.319	192
Paraúna	803	952	149

Elaboração: SGG/IMB. Nota: Esta tabela apresenta os municípios de Goiás que registraram o maior crescimento no número de pessoas em déficit habitacional, em termos absolutos, entre os anos de 2023 e 2024.

